

REGULAMENTAÇÃO NACIONAL

PROVAS DE BTT

- ÉPOCA 2021 -

Aprovado em Reunião de Direção a 30/12/2020



ÍNDICE

CAPÍTULO 1

REGULAMENTAÇÃO NACIONAL PARA PROVAS DE BTT	3
1.1. Categorias dos Corredores	3
1.1.1. Ciclismo de Iniciação (masculinos e femininos) *	3
1.1.2. Categorias masculinas	3
1.1.3. Categorias femininas	4
1.2. Outras disposições.....	4
1.2.1. Regulamentação para a categoria de Cadetes.....	4
1.2.2. Serviço Médico em provas	4
1.2.3. Diretores Desportivos.....	4
1.2.4. Responsabilidades dos Organizadores de todas as provas realizadas em Portugal	5
1.2.4.1. Submeter as classificações e listas de participantes	5
1.2.4.2. Condições para a realização dos Controlos Anti-doping.....	5
1.2.5. Camisola de Campeão Nacional	5

CAPÍTULO 2

REGULAMENTAÇÃO NACIONAL PARA TAÇAS DE PORTUGAL E CAMPEONATOS NACIONAIS	6
2.1. REGULAMENTOS DAS TAÇAS DE PORTUGAL DE BTT	6
2.1.1. TAÇA DE PORTUGAL DE XCO	6
2.1.2. TAÇA DE PORTUGAL DE XCM	17
2.1.3. TAÇA DE PORTUGAL DE DHI	31
2.1.4. TAÇA DE PORTUGAL DE ENDURO.....	47
2.2. REGULAMENTOS DOS CAMPEONATOS NACIONAIS DE BTT	68
2.2.1. CAMPEONATO NACIONAL DE XCO	68
2.2.2. CAMPEONATO NACIONAL DE XCM	77
2.2.3. CAMPEONATO NACIONAL DE DHI.....	89
2.2.4. CAMPEONATO NACIONAL DE ENDURO	101
2.2.5. CAMPEONATO NACIONAL DE XCE.....	119
2.2.6. CAMPEONATO NACIONAL DE E-BTT XC	130
REGULAMENTO OPEN PROVAS DE DOWNHILL E ENDURO.....	137

CAPÍTULO 1

REGULAMENTAÇÃO NACIONAL PARA PROVAS DE BTT

1.1. Categorias dos Corredores

1.1.1. Ciclismo de Iniciação (masculinos e femininos) *

Categoria	Idades
Pupilos e Benjamins	5 a 8 anos
Iniciados	9 e 10 anos
Infantis	11 e 12 anos
Juvenis	13 e 14 anos

* Estas categorias são regulamentadas pelo Regulamento do Ciclismo de Iniciação

1.1.2. Categorias masculinas

Categoria	Idades
Cadetes	15 e 16 anos
Juniores	17 e 18 anos
Sub-23	19 a 22 anos
Elites	23 anos e mais
Masters 30	30 a 39 anos
Masters 40	40 a 49 anos
Masters 50	50 a 59 anos
Masters 60	60 a 69 anos
Masters 70	70 anos e mais

* Podem existir subdivisões de 5 em 5 anos nas categorias de Masters com classificações separadas definidas nos Regulamentos particulares das provas.



1.1.3. Categorias femininas

Categoria	Idades
Cadetes	15 e 16 anos
Juniores	17 e 18 anos
Sub-23	19 a 22 anos
Elites	23 anos e mais
Masters 30	30 a 39 anos
Masters 40	40 a 49 anos
Masters 50	50 a 59 anos
Masters 60	60 anos e mais

* Podem existir subdivisões de 5 em 5 anos nas categorias de Masters com classificações separadas definidas nos Regulamentos particulares das provas.

1.2. Outras disposições

1.2.1. Regulamentação para a categoria de Cadetes

Em relação às especificidades e particularidades da categoria de Cadetes deve ser respeitado o previsto para a Taça de Portugal e Campeonato Nacional de Pista e o Regulamento Particular de cada prova terá que ser aprovado pela Direção da UVP-FPC.

1.2.2. Serviço Médico em provas

Nas provas a seguir indicadas em que não seja possível contar com a presença de um médico, é obrigatória a presença de uma ambulância equipada para “Suporte Imediato de Vida” e correspondente tripulação que inclua um enfermeiro:

- Provas de Estrada de 1 dia e provas de BTT, BMX, Pista, Ciclocrosse, Escolas de Ciclismo do Calendário Regional.

O desrespeito destas condições implica a não realização da prova até que as mesmas estejam asseguradas.

1.2.3. Diretores Desportivos

Uma equipa não pode participar nas provas dos Calendários Internacional, Nacional e Regionais se não tiver designado um Diretor Desportivo devidamente licenciado.



1.2.4. Responsabilidades dos Organizadores de todas as provas realizadas em Portugal

1.2.4.1. Submeter as classificações e listas de participantes

O Organizador da prova terá que disponibilizar os meios necessários para submeter as classificações na base de dados da UVP-FPC e, em simultâneo, as enviar, em formato PDF, para comunicacao@fpciclismo.pt no final de cada prova/etapa, sob a responsabilidade do Presidente do Colégio de Comissários.

1.2.4.2. Condições para a realização dos Controlos Anti-doping

De acordo com as condições descritas no Guia do Organizador para Controlos Anti-doping. O Inspetor Anti-doping, nomeado para a prova, indicará os meios necessários para o desempenho da sua função assim como o número de escoltas necessário.

1.2.5. Camisola de Campeão Nacional

A regulamentação da confeção e uso da Camisola de Campeão Nacional rege-se pelo Regulamento da Camisola de Campeão Nacional.

Voltar ao ÍNDICE

CAPÍTULO 2

REGULAMENTAÇÃO NACIONAL PARA TAÇAS DE PORTUGAL E CAMPEONATOS NACIONAIS

2.1. Regulamentos das Taças de Portugal

2.1.1. TAÇA DE PORTUGAL DE XCO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça de Portugal XCO é um troféu oficial da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. As provas da Taça de Portugal disputam-se em conformidade com os Regulamentos da UCI (provas internacionais), da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A TP de XCO é composta um conjunto de provas, conforme calendário disponível no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt).

2. CATEGORIAS E CORRIDAS

2.1. Categorias / Idades / Tempos de prova

Categoria	Idades	Tempo prova	
		Mínimo	Máximo
MASCULINOS			
Cadetes	15/16 anos	0h45	1h00
Juniores	17/18 anos	1h00	1h15
Elite + Sub 23	19/22 anos	1h20	1h40
Masters 30	30/39 anos	1h00	1h15
Masters 40	40/49 anos	1h00	1h15
Masters 50	50/59 anos	1h00	1h15
Masters 60	≥ 60 anos	1h00	1h15
FEMININOS			
Cadetes	15/16 anos	0h45	1h00



Juniores	17/18 anos	1h00	1h15
Elite + Sub 23	19/22 anos	1h20	1h40
Masters 30 Fem	30/39 anos	1h00	1h15
Masters 40 Fem	40/49 anos	1h00	1h15
Masters 50 Fem	≥ 50 anos	1h00	1h15
PARACICLISTAS			
D	≥ 19 anos	1h00	1h15

2.2. Nas provas internacionais em que os Campeões Nacionais de Sub-23 Masculino e Feminino competirem na categoria Elite, estes não poderão envergar a camisola de Campeão Nacional devendo correr com o equipamento original das suas equipas.

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 10€ por atleta e só poderão ser aceites até às 18 horas do Sábado anterior à prova no secretariado da mesma.

3.1.2. Os atletas que se inscrevam fora do prazo são os últimos na grelha de partida das respetivas categorias independentemente de obedecerem aos critérios definidos no ponto 5.3.1.

3.1.3. As inscrições podem ser anuladas até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.

3.1.4. Qualquer atleta que se inscreva numa prova e não confirme e ou não participe na mesma fica sujeito ao pagamento de uma taxa extra de inscrição no valor de dez euros na próxima prova que participe.

3.1.4.1. Esta taxa extra reverte a favor da Federação Portuguesa de Ciclismo

3.1.4.2. Pode ficar isento de pagamento dessa taxa no caso de apresentar uma justificação médica válida para a não participação na prova que se inscreveu.



3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das Inscrições, pagamento de taxas, verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos dorsais para todas as categorias decorrem no secretariado da prova até 1h antes da realização da prova C1.

3.3. REUNIÃO DE DIRETORES DESPORTIVOS

A reunião dos Diretores Desportivos ~~decorre no local da prova à hora indicada no ponto 5.1.~~ decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

3.4. TAXAS

3.4.1. A Taxa de inscrição para as provas da Taça de Portugal XCO será definida em função da categoria de cada prova segundo a seguinte tabela:

3.4.1.1. Tabela taxas de inscrição

<i>Internacionais XCO/C1</i>	<i>Internacionais XCO/C2</i>	<i>Internacionais XCO/C3</i>	<i>Nacionais XCO</i>
30€	20€	15€	10€

3.4.2. Ao abrigo do protocolo estabelecido entre a UVP-FPC e os clubes/organizadores os atletas portadores da licença desportiva de competição da UVP-FPC estão isentos de qualquer taxa de Inscrição.

3.4.3. A inscrição efetuada fora do prazo regulamentar confere ao organizador o direito de aplicar a taxa de **10€**.

3.4.4. A atribuição de novas placas/dorsais por substituição implica um pagamento de **10€**.

3.4.5. O atleta é responsável pelo chip de cronometragem que lhe é instalado na bicicleta, no ato de confirmação da inscrição, comprometendo-se a devolver o mesmo, no final da prova, em perfeitas condições. No caso de não devolução ou de qualquer



tipo de danos, o atleta assumirá a inteira responsabilidade dos factos, comprometendo-se a pagar à UVP/FPC a quantia de 100€.

4. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

- 4.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 4.2. Serão atribuídos na 1ª prova da Taça de Portugal a cada atleta, um número de frontal/dorsal que será mantido em todas as provas da Taça de Portugal XCO.
- 4.3. Os frontais/dorsais devem ser diferenciados com um fundo ou marcador colorido de acordo com a categoria de cada atleta, conforme definido no ponto 4.5.
- 4.4. A atribuição dos números de frontal/dorsal aos atletas deve seguir a ordem da grelha de atribuição:
 - 4.4.1. Na 1ª prova da Taça de Portugal XCO, a numeração dos frontais/dorsais é atribuída por ordem crescente, de acordo com a classificação na Taça de Portugal XCO do ano transato, aos atletas filiados e inscritos.
 - 4.4.2. Aos atletas inscritos pela primeira vez ou que mudem de categoria nesta época, ser-lhes-á atribuído um número sequencialmente após o último atribuído e pela ordem de inscrição.
- 4.5. Mapa de cores e atribuição de frontais/dorsais:

Categoria	Idades	Frontal/Dorsal	
		Cor	Numeração
MASCULINOS			
Cadetes	15/16 anos	Verde	701
Juniores	17/18 anos	Amarelo	201
Elites	≥ 23 anos	Branco	1
Sub23	19/22 anos	Vermelho	101
Masters 30	30/39 anos	Azul	301
Masters 40	40/49 anos	Cinza	401



Masters 50	50/59 anos	Castanho	501
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho	571



FEMININOS			
Cadetes	15/16 anos	Rosa/verde	900
Juniores	17/18 anos	Rosa/amarelo	951
Elites	≥ 23 anos	Rosa	601
Sub23	19/22 anos	Rosa/vermelho	641
Masters 30F	30/39 anos	Rosa/azul	671
Masters 40F	40/49	Rosa/azul	681
Masters 50F	≥ 50 anos	Rosa/Azul	691
Paraciclismo			
D	≥ 19 anos	Laranja	851

4.5.1. Se alguma categoria exceder uma centena de atletas, será definido um novo reinício de série, mantendo o marcador colorido da respetiva categoria.

4.5.2. Nos treinos, só serão autorizados em pista atletas com respetivo frontal aplicado na bicicleta.

5. CORRIDAS

A prova é organizada por várias corridas divididas da seguinte forma:

Corrida C1	Cadetes Masculinos e Femininos
Corrida C2	Juniores Masculinos e todas as categorias Femininas excetuando Cadetes
Corrida C3	Masters Masculinos M30, M40, M50, M60 Paraciclismo Masculinos
Corrida C4	Elites/Sub23 Masculinos



5.1. Horários

SÁBADO

10H00	Abertura do secretariado
10H15	Abertura do circuito para treinos
13H00	Encerramento do secretariado
13H00	Encerramento do circuito para treinos
14H30	Abertura do secretariado
14H30	Abertura do circuito para treinos
17H00	Encerramento dos treinos
18H00	Encerramento do secretariado e inscrições
18H15	Reunião com Diretores Desportivos

DOMINGO

07H45	Abertura do secretariado
08H15	Encerramento da confirmação das inscrições
08H45	Chamada para a corrida C1
09H00	Corrida C1 Cadetes Masculinos e Femininos
10H00	Chamada para a Corrida C2
10H15	Corrida C2 Juniiores Masculinos e todas as categorias de Femininos excetuando Cadetes
12H15	Chamada para a Corrida C3
12H30	Corrida C3 Masters Masculinos M30, M40, M50, M60 Paraciclismo Masculinos
13H45	Entrega de prémios Corrida C1+ C2 + C3 (excetuando Elites e Sub23 femininas)
14H15	Chamada para a Corrida C4
14H30	Corrida C4 Elites/Sub23 Masculinos
16H30	Entrega de prémios Corrida C4, Sub23 Femininas, Elites Femininas e Equipas

5.2. Grelha de Partida

5.2.1. A chamada para a grelha de partida faz-se de acordo com o artigo 4.2.061 do Regulamento da UCI:

1º De acordo com o último *Ranking* UCI publicado;



- 2º Os corredores não classificados no *Ranking* UCI: Na 1ª corrida, pela ordem da Classificação Geral Final da Taça de Portugal XCO do ano anterior. Nas restantes pela Classificação Geral atualizada da Taça de Portugal.
- 3º Os corredores não classificados no Ranking da Taça: pela ordem de inscrição.

5.2.2. Em cada corrida, as partidas são dadas separadas por categorias, com um intervalo de tempo decidido pelo Presidente do Colégio de Comissários, igual ou superior a 1 minuto.

5.3. Acessórios

O uso de microcâmaras de filmar só é permitido montadas nas bicicletas, nos treinos. Na competição está autorizada exclusivamente à produtora de vídeo oficial do evento.

6. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DE PORTUGAL

6.1. Classificações individuais por prova

- 6.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria em cada prova, conforme tabela de categorias do ponto 2.1.
- 6.1.2. Em cada prova serão atribuídos os seguintes pontos para a Classificação Geral da Taça de Portugal XCO:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	35	30	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	8	7	6	5	4	3	2	1

6.2. Classificação geral final individual

- 6.2.1. A Classificação final da Taça de Portugal XCO será definida pelo somatório dos pontos obtidos em cada prova.
- 6.2.2. A Classificação final da Taça de Portugal XCO será definida pelo somatório dos pontos obtidos em cada prova.
- 6.2.3. Em caso de igualdade de pontuação na Classificação Geral da Taça de Portugal, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim

sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

6.2.4. As categorias de Sub/23 Masculinos e Femininos terão classificação geral à categoria como categoria independente.

6.3. Classificação por equipas por prova

6.3.1. Haverá uma Classificação por Equipas por prova.

6.3.2. A Classificação por Equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados, obtidos numa ou mais categorias nas provas da Taça de Portugal XCO.

6.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão as categorias Cadetes, Juniores e Elites masculinos e femininos, e apenas aquelas que classifiquem nas categorias masculinas no mínimo cinco (5) corredores e nas categorias femininas no mínimo três (3) corredoras.

6.3.4. A tabela de pontuação das equipas será igual à tabela de pontuação dos corredores.

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	35	30	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	8	7	6	5	4	3	2	1

6.3.5. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, utiliza-se o critério de desempate do escalão mais alto.

6.3.5.1. Ordem dos escalões para efeito de desempate:

1º	ELITES/Sub 23 Masc.
2º	ELITES /Sub 23 Fem.
3º	JUNIORES Masc.
4º	JUNIORES Fem.
5º	CADETES Masc.
6º	CADETES Fem.

6.4. Classificação geral final da Taça de Portugal por equipas



- 6.4.1. A Classificação final da Taça de Portugal XCO por equipas será definida pelo somatório de pontos obtidos em cada uma das provas da Taça de Portugal.
- 6.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa mais bem classificada na última prova da Taça de Portugal.

6.5. Prémios, Cerimónias Protocolares e Líder

- 6.5.1. Serão atribuídos troféus ao 1º, 2º e 3º classificado de cada categoria.
- 6.5.2. Será atribuído Troféu da Juventude ao 1º, 2º e 3º classificado Sub/23 masculino e femininos com a sua classificação a ser retirada da classificação geral Elite/Sub23.
- 6.5.3. Em cada prova serão atribuídos prémios monetários de acordo com as Obrigações Financeiras da UCI para as provas internacionais, podendo o organizador exigir do atleta recibo válido contabilisticamente. Nas provas nacionais é utilizada a tabela UCI para provas C3.
- 6.5.4. Os prémios monetários serão pagos no final de cada prova.
- 6.5.5. As cerimónias protocolares realizam-se conforme o programa definido no ponto 5.1.
- 6.5.6. É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria.
- 6.5.7. A cerimónia de entrega de prémios por equipas realiza-se conjuntamente com a atribuição dos prémios da última corrida.
 - 6.5.7.1. Ao pódio subirão, em representação da equipa, três corredores e um diretor devidamente identificados com as cores da equipa.



- 6.5.8. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
- 6.5.9. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.
- 6.5.10. Na final da Taça de Portugal será atribuída pela UVP-FPC a Taça de Portugal aos vencedores e troféus até ao 3º classificado de cada categoria, incluindo Sub/23 Masculinos e Femininos.
- 6.5.11. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, se existir, próximo do pódio (numa das laterais).
- 6.5.12. O líder de cada categoria terá um frontal e dorsal personalizado que o identificará como tal, a partir da primeira prova da presente Taça.
- 6.5.12.1. O frontal e dorsal de líder tem de ser levantados previamente no secretariado de cada prova.

7. APOIOS UVP-FPC

- 7.1. As equipas terão um subsídio de deslocação desde que apresentem atletas das categorias Cadetes, Juniores, Sub/23 Masculinos, bem como Cadetes, Juniores, Sub/23 e Elites Femininas de acordo com a seguinte tabela:

N.º Corredores contemplados	Viaturas a subsidiar
De 3 a 7 atletas	1
8 ou mais atletas	2



7.2. O subsídio é atribuído em função dos quilómetros calculados da sede do clube até ao local da prova e regresso até à sede do clube.

7.3. O Valor do subsídio a pagar aos clubes é de 0,22€/km por viatura, conforme definido no ponto 7.1. e de acordo com as condições definidas no regulamento financeiro da UVP-FPC.

8. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura¹ no parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva para o organizador local até às 18h00 de Quinta-feira antes da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

1ª Cerimónia

- 1º Juniores Femininos
- 2º Juniores Masculinos
- 3º Cadetes Femininos
- 4º Cadetes Masculinos
- 5º Paraciclismo
- 6º Masters 30 Femininos
- 7º Masters 30 Masculinos
- 8º Masters 40 Femininos
- 9º Masters 40 Masculinos
- 10º Masters 50 Masculinos
- 11º Masters 50 Femininos
- 12º Masters 60 Masculinos

2ª Cerimónia

- 1º Elites Femininas
- 2º Elites Masculinos
- 3º Sub23 Femininas
- 4º Sub23 Masculinos
- 5º Equipas

Voltar ao ÍNDICE

¹ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.



2.1.2. TAÇA DE PORTUGAL DE XCM

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça de Portugal XCM é um troféu oficial da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. As provas da Taça de Portugal disputam-se em conformidade com os Regulamentos da UCI (provas internacionais), da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A TP de XCM é composta por um conjunto de provas, conforme calendário disponível no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt).
- 1.4. Os atletas portadores de licença de “CPT” da UVP/FPC integrarão a prova XCM para atletas não federados, cuja prova tem regulamento particular próprio da responsabilidade do organizador, sendo a idade mínima para participação 19 anos no ano do evento.

2. CATEGORIAS

- 2.1. São estabelecidas as seguintes categorias de competição:

Categoria	Idades
MASCULINOS	
ELITES	≥ 19 ANOS
MASTERS 30 (M30)	DOS 30 AOS 34 ANOS
MASTERS 35 (M35)	DOS 35 AOS 39 ANOS
MASTERS 40 (M40)	DOS 40 AOS 44 ANOS
MASTERS 40 (M45)	DOS 45 AOS 49 ANOS
MASTERS 50 (M50)	DOS 50 AOS 54 ANOS
MASTERS 55 (M55)	DOS 55 AOS 59 ANOS
MASTERS 60 (M60)	≥ 60 ANOS
FEMININAS	
ELITES	≥ 19 ANOS
MASTERS 30 (M30F)	DOS 30 AOS 39 ANOS
MASTERS 40 (M40F)	≥ 40 ANOS
PARACICLISTAS	
D Masculinos	≥ 19 ANOS
C Masculinos	≥ 19 ANOS
D Femininos	≥ 19 ANOS
E-MTB	



Masculinos	≥ 19 ANOS
Femininos	≥ 19 ANOS

2.1.1. Não haverá uma classificação Homens Absolutos e Mulheres Absolutos.

3. INSCRIÇÕES

3.1.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da terça-feira anterior à realização da prova.

3.1.2. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até 24 horas após o encerramento das inscrições no site da UVP-FPC. Não serão aceites quaisquer inscrições após este prazo.

3.1.3. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão. Neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€.

3.1.4. As inscrições dos atletas não federados, cicloturistas e betetistas, deverão ser feitas diretamente no organizador.

3.1.4.1. Qualquer atleta que se inscreva numa prova e não confirme e ou não participe na mesma, fica sujeito ao pagamento de uma taxa extra de inscrição no valor de dez euros na próxima prova em que participe.

3.1.4.2. Esta taxa extra reverte a favor da Federação Portuguesa de Ciclismo.

3.1.4.3. Pode ficar isento de pagamento dessa taxa no caso de apresentar uma justificação médica válida para a não participação na prova que se inscreveu.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das Inscrições, verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos dorsais para todas as categorias decorrem no secretariado da prova no seguinte horário:



Horários/ secretaria	Dia anterior à prova	Dia da prova
Abertura	16 Horas	2h00 antes da partida
Fecho	20 Horas	0h30 antes da partida

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos ~~realiza-se 1h00 antes do início da competição, no local indicado nas particularidades de cada prova.~~ decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

3.4. TAXAS

3.4.1. A Taxa de inscrição em cada prova da TP de XCM para atletas com licença desportiva da UVP-FPC é de 10€.

3.4.2. Os atletas com licença “Paraciclista” estão isentos de taxa de inscrição.

3.4.3. Os atletas portadores de uma licença UCI filiados numa federação estrangeira têm uma taxa de 20€.

4. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

4.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

4.1.1. O frontal/dorsal tem o modelo próprio que permite identificar com facilidade qual o percurso a cumprir e a categoria do atleta;

4.1.2. O frontal/dorsal tem dimensão mínima 16x16cms.

4.1.3. Identificação do percurso a cumprir situa-se na parte central do frontal/dorsal onde se enquadra o número do atleta com dimensão de 16x8cms:

4.1.3.1. Percurso Maratona Elite: fundo branco

4.1.3.2. Percurso Maratona Curta: fundo castanho

4.1.3.3. Percurso Meia-Maratona: fundo verde

4.1.4. Identificação da categoria do atleta é representada na parte superior esquerda com dimensão de 8x5cms, cujas cores estão definidas na grelha do ponto 4.2.

4.1.4.1. Atletas Paraciclistas tem a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, “D” ou “C”.

4.1.4.2. Atletas Masculinos Masters têm a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, “30”, “35”, “40”, “45”, “50”, “55” ou “60”.

4.1.4.3. Atletas Femininas Masters têm número do frontal/dorsal de cor azul ou cinzento, quer sejam, M30 ou M40, respetivamente.

4.1.4.4. Atletas E-MTB têm a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, EM (masculino) e EF (feminino).

4.1.4.5. Atletas não federados têm espaço de identificação de categoria com divisão na diagonal em que a parte inferior é sempre laranja e parte superior é da cor da categoria em causa.

4.1.5. Os espaços reservados ao organizador correspondem ao “Logotipo da Prova” no canto superior direito com 8x5cms e o espaço para publicidade para aplicação de logotipos de patrocinadores.

4.1.6. Dorsal tipo para TP XCM:



4.1.7. Dorsal tipo para provas de Atletas Não Federados:



4.2. A atribuição dos números de frontal/dorsal aos atletas deve seguir a ordem da grelha para cada prova:



Categoria	Idades	Dorsal	
		Cor Percurso / Categoria	Numeração
TP XCM Masculinos			
Elites	≥ 19 anos	Branco/Branco	1 ao 200
Masters 30	30 a 34 anos	Branco/Azul + "30"	201 ao 599
Masters 35	35 a 39 anos	Branco/Azul + "35"	
Masters 40	40 a 44 anos	Branco/Cinzento + "40"	
Masters 45	45 a 49 anos	Branco/Cinzento + "45"	
Masters 50	50 a 54 anos	Castanho/Castanho + "50"	
Masters 55	55 a 59 anos	Castanho/Castanho + "55"	
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho/Castanho + "60"	
TP XCM Femininos			
Elites	≥ 19 anos	Castanho/Rosa	601 ao 699
Masters 30	30 a 39 anos	Castanho/Rosa-Azul	
Masters 40	≥ 40 anos	Castanho/Rosa-Cinzento	
TP XCM Paraciclistas			
D Masculinos	≥ 19 anos	Castanho/Verde + "D"	701 ao 750
C Masculinos	≥ 19 anos	Castanho/Verde + "C"	
D Femininos	≥ 19 anos	Verde/Verde + "D"	
E-MTB			
Masculinos	≥ 19 anos	Vermelho + "EM"	1001 ao 1100
Femininos	≥ 19 anos	Vermelho + "EF"	1101 ao 1200

4.2.1. As placas e dorsais serão específicos para o Campeonato Nacional de XCM e fornecidos pelo organizador local.

4.2.2. Os dorsais são atribuídos sequencialmente por categorias conforme grelha anterior, da seguinte forma:

- 1º Classificação atual das respetivas categorias da TP XCM;
- 2º Os restantes por ordem de inscrição.

4.2.2.1. Na primeira prova do ano, será considerada a Classificação da Taça de Portugal XCM do ano transato.

4.2.3. As categorias de atletas não federados poderão ter outra definição que não a constante na grelha do ponto 4.2.,



devidamente prevista no regulamento particular das provas para atletas não federados, da inteira responsabilidade do organizador.

- 4.2.4. A partida das diversas provas para atletas não federados é sempre posterior à da Taça de Portugal XCM.
- 4.2.5. O alinhamento de partida dos atletas federados será de acordo com o artigo 4.2.061 do Regulamento da UCI:
- 1º De acordo com o último *Ranking* UCI publicado;
 - 2º Os corredores não classificados no *Ranking* UCI: Na 1ª corrida, pela ordem da Classificação Geral Final da Taça de Portugal XCM do ano anterior. Nas restantes pela Classificação Geral atualizada da Taça de Portugal.
 - 3º Os corredores não classificados no Ranking da Taça: pela ordem de inscrição.
- 4.2.6. O organizador pode optar por ter horários diferentes para as partidas das categorias femininas e masculinas, antecipando a partida das femininas até 15 minutos.

5. CORRIDA

5.1. Distância e tempo de prova

- 5.1.1. As provas da TP de XCM para as categorias masculinas, exceto Masters 50, 55 e 60, terão um percurso mínimo de 80 km de distância e 4h00 de tempo de prova, cujo percurso chamaremos de “Maratona Elite”.
- 5.1.2. Para as categorias Masculinas M50, M55, M60, todas as categorias Femininas e Paraciclismo Masculino “D”, o percurso será mais curto, mas respeitando sempre um mínimo de 60km de distância e 3h30 de tempo de prova, cujo percurso chamaremos “Maratona Curta”.
- 5.1.3. Para a categoria de Paraciclismo Feminino e “C” e E-MTB, o percurso a ser utilizado será o da Meia-Maratona, num máximo de 50kms de distância.

5.2. Percurso

- 5.2.1. Os percursos para as provas de atletas não federados, devem respeitar o regulamento, não podem em nenhum momento cruzar com a competição da TP de XCM e terão sempre uma partida



separada. As placas e dorsais destes participantes devem ser diferenciadas da prova de competição.

5.2.2. Tendo em conta as dificuldades dos percursos, e salvaguardando as características regulamentares das provas de XCM, o organizador deverá alterar o percurso para as categorias Masters 50, Masters 60 e Femininas optando por uma das seguintes formas:

- Percurso mais curto, diferente da “Maratona Elite” na totalidade ou parcialmente;
- Partida num ponto mais avançado do percurso à mesma hora da partida da “Maratona Elite”.

5.2.3. O horário de partida para as categorias Masculinas M50, M55, M60, e categorias Femininas e Paraciclistas Masculinos pode ser também alterado em virtude da existência de um percurso alternativo para estas categorias.

5.2.4. Os painéis de informação de divisão de percursos e sinalética adicional deve respeitar as cores definidas para cada prova conforme ponto 4.1.3.

5.2.5. Só é permitido à organização utilizar o percurso “Maratona Curta” para as provas de atletas não federados nas categorias equivalentes ao regulamentado nos pontos 5.1.2. ou para outras categorias a definir pela organização, desde que o horário de partida destes, seja superior a 15 minutos em relação ao horário de partida da Taça de Portugal XCM.

5.3. Grelha de partida / controlo / horários

5.3.1. A Partida Geral da TP XCM será às 9h30.

5.3.1.1. A partida das provas de atletas não federados é sempre após a partida da TP XCM, podendo existir intervalo de tempo numa decisão da responsabilidade da organização.

5.3.2. O Acesso à grelha de partida será organizado através do sistema de **Boxes** e será controlado pelos Comissários e elementos da

organização devidamente formados pelo Presidente do Colégio de Comissários para tal:

- **Abertura das Boxes:** 30 Minutos antes da hora de partida;
 - **Fecho das Boxes:** 5 Minutos antes da hora de partida.
- 5.3.2.1. Os atletas que cheguem depois do fecho das Boxes serão colocados na final da última grelha de partida.

5.3.2.2. Organização das Boxes:

Boxes	Placa / Dorsal
BOX 1	1 - 20 (Elites Masculinos)
BOX 2	21 – 120 (Elites Masculinos)
BOX 3	601 – 620 (Femininos)
BOX 4	621 – 699 (Femininos)
BOX 5	701 – 750 (Paraciclistas D e C)
BOX 6	201 – 250 (Masters)
BOX 7	251 – 300
BOX 8	301 – 350
BOX 9	351 – 400
BOX

5.4. Controlo de Passagem

- 5.4.1. Os locais de Controlo de Passagem são decididos pelo colégio de comissários, cuja não passagem de um atleta dita a sua desclassificação da prova por incumprimento do percurso.
- 5.4.2. Os corredores que passem em qualquer posto de controlo com mais de 1:30h horas de atraso em relação ao primeiro atleta (da mesma categoria) a passar nesse posto, serão desclassificados.

5.5. Controlo de Chegada

- 5.5.1. O controlo de chegada encerra 1:30 horas após a chegada do vencedor de cada categoria.
- 5.5.2. Todos os atletas que terminarem a prova depois do controlo encerrado serão colocados na grelha da classificação por ordem de chegada como atletas não classificados (não serão atribuídos pontos a estes atletas).

5.5.3. A falta de passagem no Controlo 0 (Zero) antes da partida, conferido no final da prova, dita a desclassificação.

6. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DE PORTUGAL XCM

6.1. Classificação Individual por prova

6.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria por prova (ver categorias 2.1)

6.1.2. Os pontos a atribuir por prova por categoria são os seguintes:

Classificação Pontos	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
	300	250	200	180	160	140	130	120	110	100	95	90	85	80	75	70	65	60	55	50
Classificação Pontos	21º	22º	23º	24º	25ª	26º	27º	28º	29º	30º	31º	32º	33º	34º	35º					
	45	40	35	30	28	26	24	22	20	18	16	14	12	10	5					

6.2. Classificação Geral Individual

6.2.1. A Classificação final de cada corredor é estabelecida pelo somatório de todos os resultados conquistados no total das provas integradas na TP de XCM, independentemente do número de participações.

6.2.2. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da TP de XCM, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

6.2.3. Não há classificações gerais para as categorias de Promoção.

6.3. Classificação por Equipas por prova

6.3.1. Haverá uma classificação por Equipas Elite e Equipas Master por prova.

6.3.1.1. A Classificação por Equipas Elite integra as categorias Elite Masculina e Feminina;

6.3.1.2. A Classificação por Equipas Master integra as categorias Masculinas M30, M35, M40, M45, M50, M55, M60 e as categorias Femininas M30F e M40F;



- 6.3.1.3. As categorias de E-MTB e Promoção não contam para a classificação por equipas.
- 6.3.2. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados individuais obtidos nas várias categorias em prova.
- 6.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias que participem nas categorias masculinas no mínimo cinco (5) corredores e nas categorias femininas no mínimo três (3) corredoras.
- 6.3.4. A tabela de pontuação das equipas será igual à tabela de pontuação dos corredores.
- 6.3.5. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente, nos três atletas que classificam (ver ponto 6.3.2). Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto.
- 6.3.6. Ordem dos escalões para efeito de desempate:

Classificação ELITE	
1º	ELITES / Masculinos
2º	ELITES / Femininas
Classificação MASTER	
1º	MASTERS 30 Masculinos
2º	MASTERS 30 Femininas
3º	MASTERS 35 Masculinos
4º	MASTERS 40 Masculinos
5º	MASTERS 40 Femininas
6º	MASTERS 45 Masculinos
7º	MASTERS 50 Masculinos
8º	MASTERS 55 Masculinos
9º	MASTERS 60 Masculinos

- 6.3.7. A classificação individual dos atletas com deficiência e E-MTB não contará para a classificação por equipas.

6.4. **Classificação geral por Equipas.**

- 6.4.1. A Classificação geral por Equipas Elite e Master obtém-se pela soma dos pontos conquistados por cada equipa no total das

provas da TP de XCM, independentemente do número de participações.

- 6.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 6.5. Em cada prova serão atribuídos prémios monetários de acordo com as Obrigações Financeiras da UCI (provas Internacionais) e da UVP – Federação Portuguesa de Ciclismo (provas nacionais).

- 6.5.1. Os prémios monetários serão atribuídos somente para as categorias Elite Masculinos e Elite Femininos.

- 6.5.2. Para o pagamento dos prémios monetários, o organizador pode solicitar a apresentação de um recibo dos respetivos prémios ao atleta ou clube, podendo estes reclamar os prémios até 3 meses após o evento.

- 6.5.3. O colégio de comissários tem de publicar pelo menos 15 minutos antes das cerimónias protocolares, uma classificação provisória dos atletas contemplados na cerimónia protocolar e listagem dos atletas com prémios monetários (15 primeiros elites masculinos e 10 primeiros elites femininos).

- 6.5.4. Os prémios monetários poderão ser reclamados no secretariado da prova pelos atletas ou equipas, a partir da publicação dos resultados pelo colégio de comissários.

- 6.5.5. Tabela de prémios (Provas Nacionais)

Classificação Absoluta	Masculinos XCM	Femininos XCM
1 ^o	€ 180,00	€ 180,00
2 ^o	€ 135,00	€ 135,00
3 ^o	€ 100,00	€ 100,00
4 ^o	€ 70,00	€ 70,00
5 ^o	€ 50,00	€ 50,00

6º	€ 40,00	€ 40,00
7º	€ 35,00	€ 35,00
8º	€ 25,00	€ 25,00
9º	€ 20,00	€ 20,00
10º	€ 15,00	€ 15,00
Totais	€ 670,00	€ 670,00

6.6. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, devendo realizar-se 15 minutos após a chegada do último atleta de “pódio” classificado entre todas as categorias, ou em hora definida pelo organizador previamente e presente no Guia Técnico da prova, não podendo nunca ser antecipada no horário previsto – ver Anexo 1.

6.6.1. É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas da prova.

6.6.2. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

6.6.3. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.

6.6.4. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, se existir, próximo do pódio (numa das laterais).

6.6.4.1. Ao pódio subirão, em representação da equipa, três corredores e um diretor devidamente identificados com as cores da equipa.

6.7. Cerimónia final

Na última prova da Taça de Portugal será atribuída pela UVP-FPC a Taça de Portugal aos vencedores e troféus até ao 3º classificado de cada categoria.

7. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição. A UVP-FPC



autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, á empresa produtora de TV oficial do evento.

8. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura² no parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva para o organizador local até às 18h00 de Quinta-feira antes da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

- 1º Elites Femininas
- 2º Elites Masculinos
- 3º Equipas Elite
- 4º Paraciclismo C
- 5º Paraciclismo D Femininos
- 6º Paraciclismo D Masculinos
- 7º Masters 30 Femininos
- 8º Masters 30 Masculinos
- 9º Masters 40 Femininos
- 10º Masters 40 Masculinos
- 11º Masters 45 Masculinos
- 12º Masters 50 Masculinos
- 13º Masters 55 Masculinos
- 14º Masters 60 Masculinos
- 15º E-MTB
- 16º Equipas Master

Voltar ao ÍNDICE

² Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.



2.1.3. TAÇA DE PORTUGAL DE DHI

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça de Portugal de DHI é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. A Taça de Portugal disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça de Portugal DHI é composta por um conjunto de etapas conforme calendário disponível no *web site* da UVP-FPC em www.fpciclismo.pt.

2. CATEGORIAS DA TAÇA DE PORTUGAL

2.1. Categorias / Idades

Categoria	Idades
Mistos	
Escolas/Infantis	11/12 anos
Escolas/Juvenis	13/14 anos
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Elites	≥ 19 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Masters 60	≥ 60 anos
Femininos	
Cadetes	15/16 anos
Elites	≥ 17 anos
Master	≥ 30 anos
OPEN	
Open 1 - Rookies	15/16 anos
Open 2 - Sports	17/22 anos
Open 3 - Experts	≥ 23 anos
Ladies Ride	≥ 15 anos



2.2. Open Promoção

A classe “Open” é destinada a atletas federados noutras vertentes que não o DHI e não federados que completem 15 anos até ao primeiro dia da prova (treinos oficiais).

2.2.1. Os atletas federados noutras vertentes que não o DHI não federados que desejem participar na categoria Open terão, obrigatoriamente, que efetuar uma Filiação Diária na UVP-FPC.

2.2.2. A Filiação Diária é realizada diretamente no site da UVP-FPC no momento da inscrição na prova na área das inscrições.

2.2.3. A Filiação Diária é válida exclusivamente para cada prova em que o atleta se inscrever.

2.2.4. Cada atleta não federado poderá realizar um máximo de 3 filiações diárias por época para participação na Taça de Portugal DHI.

2.2.5. A categoria Open será dividida em escalões etários de acordo com a tabela do artigo 2.1.

2.2.6. A categoria Open encontra-se regulamentada em anexo apenas a este documento ... ver aqui → **Regulamento OPEN**

2.3. A realização do evento de escolas não é obrigatória, estará dependente do organizador e de estarem asseguradas todas as condições previstas no regulamento do Mini DHI.

Regulamento Mini DHI - <https://www.fpciclismo.pt/regulamento-escolas#>

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até 24 horas após o encerramento das inscrições no site da UVP-FPC.



3.1.2. Após o período regular de inscrição, a taxa de inscrição **para atletas filiados é de 50€** e só será aceite até às 15h00 do dia anterior à corrida. **Não serão aceites filiações diárias após o período regular de inscrições.**

3.1.3. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão. Neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€.

~~3.1.4. Os participantes não federados (promoção) podem inscrever-se diretamente no organizador, se este dispuser de meios para tal.~~

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais e pagamento de taxas de inscrição, decorrem no secretariado da prova e só podem ser realizadas antes do início dos Treinos Oficiais do respetivo Bloco.

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos **decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.**

4. TAXAS

4.1. A taxa de inscrição em cada prova da Taça de Portugal de DHI para todas categorias de ~~competição para~~ atletas filiados na UVP-FPC é de 10€.

4.1.1. A taxa de inscrição para corredores filiados noutras federações consta da seguinte tabela:

Internacionais DHI/C1	Internacionais DHI/C2	Internacionais DHI/C3	Nacionais DHI
30€	25€	20€	20€



4.1.2. A taxa de inscrição em cada prova da Taça de Portugal de DHI para **as categorias OPEN encontra-se em -> Regulamento OPEN ;**

~~4.1.3. As categorias de escolas estão isentas de taxa de inscrição.~~

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

- 5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 5.2. A atribuição dos frontais/dorsais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria;
- 5.3. A atribuição de frontais/dorsais na primeira prova da Taça de Portugal será em função da classificação final da Taça de Portugal DHI do ano transato;
 - 5.3.1. Aos atletas inscritos pela primeira vez, em cada categoria, será atribuído ~~pele organizador~~ um número pela ordem de inscrição, respeitando a grelha de atribuição de números por categoria;
- 5.4. Os frontais/dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça de Portugal DHI.
- 5.5. A atribuição de um novo frontal/dorsal por substituição implica o pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.
 - 5.5.1. Se tal não for possível, o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.
- 5.6. Grelha de atribuição de números por categorias

Categorias	Idades	Cor/marcador	Numeração
Mistos			
Escolas	11/14 anos	Laranja	801

Masculinos			
Cadetes	15/16 anos	Verde	701
Juniores	17/18 anos	Amarelo	201
Elites	≥ 19 anos	Branco	01
Masters 30	30/39 anos	Azul	301
Masters 40	40/49 anos	Cinza	401
Masters 50	50/59 anos	Castanho	501
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho	551
Femininos			
Cadetes	15/16 anos	Rosa + Amarelo	621
Elite	≥ 17 anos	Rosa	601
Master	≥ 30 anos	Rosa + azul	651
Open			
Rookies	15/16 anos	Roxo	901 a 920
Sports	17/22 anos		921 a 940
Experts	≥ 23 anos		951 a 970
Ladies Ride	≥ 15 anos		980 a 999

5.6.1. As numerações podem ser atualizadas em função da quantidade de atletas participantes.

6. DESENNOLAR DA PROVA

6.1. A prova desenrolar-se-á em dois dias:

- 1º Dia – Treinos Livres (manhã) e **Treinos Obrigatórios – 2 descidas (tarde)**;
- 2º Dia – Dia da Competição. Treinos sem paragens (manhã) com 30 minutos reservados para pilotos Elite top 20 e Juniores Top 5 da Taça de Portugal DHI.

6.2. Caso a prova seja internacional, poderá ter mais 1 dia de prova, antecedendo aos atrás previstos, podendo os atletas fazer



reconhecimento do percurso a pé e montagem de estruturas das equipas no respetivo parque de equipas;

6.3. As provas da Taça de Portugal DHI seguem o **Sistema de Manga Única**.

6.3.1. **O sistema de manga única** disputa-se da seguinte forma:

6.3.1.1. Uma primeira descida qualificativa obrigatória, designada de **manga de qualificação**, que atribuirá a ordem de saída (em função dos tempos realizados por cada corredor), para a **manga de final**.

6.3.1.2. Na manga de final, o corredor mais rápido de cada categoria será declarado vencedor.

6.3.2. Todos os corredores deverão apresentar-se na pré-grelha de partida no mínimo 3 minutos antes do seu tempo de saída;

6.3.3. A ordem de partida para a manga de qualificação será estabelecida para cada categoria na ordem inversa da seguinte forma:

1º Ranking UCI atual

2º Classificação geral individual atual da Taça de Portugal DHI.

3º Os restantes por ordem de inscrição

6.3.3.1. Na primeira prova do ano, será considerada a Classificação da Taça de Portugal DHI do ano transato.

6.3.4. A ordem de partida para a **manga final** é determinada por categoria e pela ordem inversa dos tempos obtidos na manga de qualificação.

6.3.5. Ordem de saída por categorias (manga de qualificação e manga de final):

BLOCO 1
Open
Open Rookies e Ladies Ride
Mini DH
Todas as categorias
BLOCO 2
1º Cadetes Femininas



2º Master Femininas 2º Elites Femininas 3º Cadetes masculinos 4º Masters 30, 40, 50 e 60 5º Open Sports e Experts
BLOCO 3
1º Juniores 2º Elites

- 6.3.6. O organizador deve prever os horários da prova para que todos os atletas realizem a manga final.
- 6.3.7. De modo a garantir o bom funcionamento e segurança da prova, o Colégio de Comissários juntamente com o organizador, podem estabelecer um número máximo de atletas apurados para a manga de final.
- 6.3.8. Os corredores Top 20 Elites do ranking UCI e Top 20 Elites e Top 5 das restantes categorias do ranking da Taça de Portugal encontram-se protegidos. Têm que realizar obrigatoriamente a manga de qualificação e qualificam-se automaticamente para a manga de final, independentemente do resultado obtido na manga de qualificação.
- 6.3.9. Na manga de final, os corredores protegidos que não tenham sido classificados no top 20 de Elites e top 5 das restantes categorias, partem imediatamente antes dos 20 melhores Elites e 5 melhores (de cada categoria), da manga de qualificação.
- 6.3.10. As ~~“Promoção”~~ **categorias “Open”** realizam a primeira e segunda manga antes das categorias de competição e não se podem misturar com estas.

6.4. Características do percurso

- 6.4.1. Os percursos existentes devem sofrer, com devida antecedência, as alterações necessárias para o desenvolvimento do DHI e normal funcionamento das provas;
- 6.4.2. Na semana da realização da prova não é permitido treinar no local;

6.5. Programa

1º Dia (Sexta)	Somente em provas Internacionais
14h30 – 18h00	Abertura do secretariado (informações e creditações)
14h30 – 18h00	Abertura do parque para montagem das estruturas das equipas
14h30 – 18h00	Abertura da pista para Reconhecimento a pé
2º Dia (Sábado)	
8h00 – 12h30	Funcionamento do secretariado / Confirmação das inscrições
8h30 – 09h30	Treinos Livres: Bloco 1
09h30 – 12h30	Treinos Livres: Bloco 2 e Bloco 3
12.30h	Encerramento da confirmação das inscrições do Bloco 1
14h00 – 18h00	Funcionamento do secretariado
13h45 – 15h15	Treinos Oficiais sem paragens: Bloco 1
15h00	Encerramento da confirmação das inscrições do Bloco 2 e 3
15h15 – 17h00	Treinos Oficiais sem paragens: Bloco 2 e 3
17h00 – 17h50	Treinos Livres Bloco 2 e 3
3º Dia (Domingo)	
8h00	Abertura do secretariado e da pista para treinos
08h00 – 09h00	Treinos: Bloco 1
9h00 – 10h00	Treinos: Bloco 2 e 3
10h00 – 10h30	Treinos: Elites TOP 20 e juniores TOP 5
11h00	Início da 1ª manga: Rookies, Ladies Ride e Mini DHI
11h30	Início da manga de qualificação: Bloco 2 e 3
14h30	Início da 2ª manga: Rookies, Ladies Ride e Mini DHI
15h00	Início da manga de final: Bloco 2 e 3
17h00	Cerimónia protocolar de entrega de prémios

6.5.1. Os horários do Campeonato Nacional DHI, podem sofrer alteração em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova.

7. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DE PORTUGAL DHI

7.1. Classificação Individual

Será efetuada uma classificação por categorias em cada prova, definida em função dos tempos obtidos na manga final.

7.1.1. Se por circunstâncias imprevistas, não for possível realizar a manga final, os resultados finais da prova serão determinados pela manga de qualificação.

7.1.2. Atribuição de pontos por prova para a Taça de Portugal DHI.

Em cada prova serão atribuídos os pontos conquistados na manga de qualificação e manga final, segundo a seguinte tabela:

Masculino e Feminino					
Posição	Final	Manga Qualificação	Posição	Final	Manga Qualificação
1º	200	50	21º	30	-
2º	150	40	22º	28	-
3º	120	30	23º	26	-
4º	100	25	24º	24	-
5º	95	22	25º	22	-
6º	90	20	26º	20	-
7º	85	18	27º	18	-
8º	80	17	28º	16	-
9º	75	16	29º	14	-
10º	70	15	30º	12	-
11º	65	14	31º	10	-
12º	60	13	32º	9	-
13º	55	12	33º	8	-
14º	50	11	34º	7	-
15º	45	10	35º	6	-
16º	40	9	36º	5	-
17º	38	8	37º	4	-
18º	36	7	38º	3	-
19º	34	6	39º	2	-
20º	32	5	40º	1	-

7.1.3. Aos atletas que, por imposição do colégio de comissários, não se qualificarem na **manga final**, serão atribuídos somente os pontos (tabela manga final) correspondentes á classificação atingida na manga de qualificação.

7.1.4. Se por circunstâncias imprevisíveis, não for possível realizar a manga final, para efeitos de Taça de Portugal DHI, serão considerados apenas os pontos da tabela manga de qualificação.

7.1.4.1. Nas provas internacionais, os pontos UCI serão atribuídos de acordo com a classificação geral de tempos entre Juniores e Elites, exclusivamente.

7.2. Classificação geral individual

- 7.2.1. A Classificação final individual da Taça de Portugal DHI será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto de resultados nas provas que compõem a Taça de Portugal.
- 7.2.2. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da Taça de Portugal, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.
- 7.2.3. **Não haverá classificação geral para as categorias de Escolas e Open.**

7.3. Classificação por equipas por prova

- 7.3.1. Haverá uma classificação por equipas por prova;
- 7.3.2. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias;
- 7.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que participem no mínimo cinco (5) corredores nas categorias masculinas **exceto masters 40, 50 e 60**, e no mínimo três (3) corredoras classificadas nas categorias femininas **e categorias masculinas masters 40, 50 e 60**.
- 7.3.4. **As categorias de Escolas e Open não contam para a classificação por equipas.**
- 7.3.5. **Tabela de determinação dos pontos:**

Juniões e Cadetes M/F		Categorias Elites M/F e Masters M/F	
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2
3º	2	3º	3
4º	3	4º	4
5º	4	5º	5
e sucessivamente...		e sucessivamente...	



7.3.6. A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.

7.3.7. Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	40	35	30	26	22	20	18	16	14	12	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

7.3.8. Em caso de empate, ~~beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente, nos três que classificam (ver ponto 7.3.2).~~ Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;

7.3.9. Hierarquia estabelecida para todas as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º	ELITES Masculinos
2º	JUNIORES Masculinos
3º	CADETES Masculinos
4º	ELITES Femininas
5º	MASTERS 30 Masculinos
6º	MASTERS 40 Masculinos
7º	MASTERS 50 Masculinos
8º	CADETES Femininas
9º	MASTER Femininas

7.4. Classificação geral da Taça de Portugal por equipas

7.4.1. A Classificação final coletiva da Taça de Portugal DHI será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto de resultados nas provas que compõem a Taça de Portugal.

7.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da



equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

8. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

8.1. Em cada prova serão atribuídos prémios monetários de acordo com as Obrigações Financeiras da UCI (provas internacionais), e da UVP – Federação Portuguesa de Ciclismo (provas nacionais). Os prémios monetários deverão ser levantados no secretariado no final de cada prova;

8.1.1. Nas provas internacionais, os prémios serão pagos em conformidade com as obrigações financeiras da UCI em vigor;

8.1.2. Para o pagamento dos prémios monetários, o organizador pode solicitar a apresentação de um recibo dos respetivos prémios ao atleta ou clube, podendo estes reclamar os prémios até 3 meses após o evento.

8.2. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, 15 minutos após a chegada do último piloto, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;

8.2.1. A falta de comparência por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar, implica a perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações previamente justificadas pelos atletas ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários;

8.2.2. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição e ou desportivos tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos; O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.

8.2.3. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, se existir, próximo do pódio (numa das laterais).

8.2.3.1. Ao pódio subirão, em representação da equipa, três corredores e um diretor devidamente identificados com as cores da equipa.

8.3. **Atribuição de prémios pela UVP-FPC no final da Taça de Portugal**

8.3.1. Classificação Individual: troféus para 3 primeiros classificados de cada categoria;

8.3.2. Classificação Coletiva: troféus para 3 primeiras equipas classificadas.

8.4. **Prémios monetários - Provas Nacionais**

8.4.1. **Tabelas de prémios (provas nacionais)**

Classificação Absoluta	Masculinos DHI	Femininos DHI	Juniores DHI
1º	€ 180,00	€ 180,00	€ 50,00
2º	€ 135,00	€ 135,00	€ 30,00
3º	€ 100,00	€ 100,00	€ 20,00
4º	€ 70,00	€ 70,00	€ 15,00
5º	€ 50,00	€ 50,00	€ 10,00
6º	€ 40,00	€ 40,00	€ 10,00
7º	€ 35,00	€ 35,00	€ 10,00
8º	€ 25,00	€ 25,00	€ 10,00
9º	€ 20,00	€ 20,00	€ 10,00
10º	€ 15,00	€ 15,00	€ 10,00
Totais	€ 670,00	€ 670,00	€ 175,00

8.4.2. **Prémios monetários - provas internacionais.**

Nas provas internacionais a tabela de prémios é a indicada pela UCI de acordo com a categoria da prova.

9. **PROTECÇÕES DOWNHILL**

9.1. Proteções obrigatórias para todas as provas e categorias:

- Capacete de proteção integral homologado e apertado é obrigatório. O capacete tem que estar equipado com **pala**.
- **Proteção dorsal, dos cotovelos e dos joelhos em material rígido;**
- Calças compridas e fabricadas em material resistente (não justas ao corpo), incluindo proteções do joelho e da tíbia. É permitido o uso de calções largos fabricados em material resistente desde que usado com proteções dos joelhos com superfície rígida;
- Camisola de manga comprida;
- Luvas integrais (que protejam os dedos);

9.2. Proteções veemente recomendada:

- Proteção da nuca e das cervicais;
- Proteção das tíbias e coxas;
- Proteção dos ombros em material rígido;
- Sapatinhas e ou ténis desportivos de sola rígida;

9.3. Todos os corredores que não disponham do equipamento de proteção obrigatório serão recusados à partida.

9.4. Todos os corredores deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

9.5. É proibido o uso de equipamentos em Lycra.

10. APOIOS UVP-FPC

10.1. As equipas terão um subsídio de deslocação desde que apresentem atletas das categorias Cadetes e Juniores Masculinos, Cadetes e Elites Femininas de acordo com a seguinte tabela:

N.º Corredores contemplados	Viaturas a subsidiar
De 3 a 7 atletas	1
8 ou mais atletas	2

10.2. O subsídio é atribuído em função dos quilómetros calculados da sede do clube até ao local da prova e regresso até à sede do clube.



10.3. O Valor do subsídio a pagar aos clubes é de 0,22€/km por viatura, conforme definido no ponto 10.1. e de acordo com as condições definidas no regulamento financeiro da UVP-FPC.

11. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido nas mangas de qualificação e finais. **Nas provas nacionais**, a UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, á empresa produtora de TV oficial do evento, durante as mangas de qualificação e finais.

12. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura³ no Parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

- 1º Elites Femininas
- 2º Elites Masculinos
- 3º Juniores Masculinos
- 4º Cadetes Femininos
- 5º Cadetes Masculinos
- 6º Escolas/Juvenil
- 7º Escolas/Infantil
- 8º Masters Femininos
- 9º Masters 30 Masculinos
- 10º Masters 40 Masculinos
- 11º Masters 50 Masculinos
- 12º Masters 60 Masculinos
- 13º Ladies Ride

³ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**

REGULAMENTAÇÃO NACIONAL/BTT - 2021

14º Experts

15º Sports

16º Rookies

17º Equipas

Voltar ao ÍNDICE



2.1.4. TAÇA DE PORTUGAL DE ENDURO

1. INTRODUÇÃO

Cada competição de Enduro BTT é composta por um conjunto de Provas Especiais Cronometradas (PEC) cujo somatório dos tempos efetuados em cada especial, dita a classificação final. Um percurso de enduro compreende variados terrenos off-road, em que a pista deve incluir uma mistura de tipos de caminhos/trilhos e superfícies, cuja ênfase deve estar na diversão do piloto, num traçado que realça as qualidades técnicas e físicas do BTT / All-Mountain.

Cada etapa cronometrada deve ser predominantemente descendente, mas pequenas seções com pedalar ou subida são aceitáveis, não constituindo mais de 20% da sua distância total.

- 1.1. A Taça de Portugal de Enduro é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. A Taça de Portugal disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça de Portugal END é composta por um conjunto de etapas conforme calendário disponível no *web site* da UVP-FPC em www.fpciclismo.pt.

2. CATEGORIAS DA TAÇA DE PORTUGAL

2.1. Categorias / Idades

Categoria	Idades
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Elites	≥ 19 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Masters 60	≥ 60 anos
Femininos	
Elites	≥ 17 anos



Masters	≥ 30 anos
Cadetes	15/16 anos
Escolas	
Infantis	11/12 anos
Juvenis	13/14 anos
E-MTB	
Masculinos	≥ 19 anos
Femininos	≥ 19 anos
Promoção-OPEN M/F	
Masculinos	
Rookies	15/16 anos
Sports	17/22 anos
Experts	≥ 23 anos
Femininos	
Ladies Ride	≥ 15 anos
Open E-MTB	
Masculinos	≥ 19 anos
Femininos	≥ 19 anos

2.2. Open Promoção

A classe “Open” é destinada a atletas não federados que completem 15 anos até ao primeiro dia da prova (treinos oficiais).

- 2.2.1. Os atletas não federados que desejem participar na categoria Open terão, obrigatoriamente, que efetuar uma Filiação Diária na UVP-FPC.
- 2.2.2. A Filiação Diária é realizada diretamente no site da UVP-FPC no momento da inscrição na prova na área das inscrições.
- 2.2.3. A Filiação Diária é válida exclusivamente para cada prova em que o atleta se inscrever.
- 2.2.4. Cada atleta não federado poderá realizar um máximo de 3 filiações diárias por época para participação na Taça de Portugal DHI.



2.2.5. A categoria Open será dividida em escalões etários de acordo com a tabela do artigo 2.1.

2.2.6. A categoria Open encontra-se regulamentada em anexo apenso a este documento ... ver aqui → **Regulamento OPEN**

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até 24 horas após o encerramento das inscrições no site da UVP-FPC.

3.1.2. Inscrições realizadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa de 50€ e só serão aceites até às 18h00 do dia anterior à corrida. **Não serão aceites filiações diárias após o período regular de inscrições.**

3.1.3. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão. Neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A entrega dos cartões horários e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais, decorrem no secretariado da prova no horário indicado no Guia Técnico da Corrida.

3.3. REUNIÃO/BRIEFING DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos ~~realiza-se à hora e no local indicado no Guia Técnico da corrida~~ decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.



4. TAXAS

- 4.1. A taxa de inscrição em cada prova da TP END para todas categorias de competição para atletas filiados na UVP-FPC é de 20€ e de 25€ para filiados noutras federações.
- 4.1.1. A taxa de inscrição em cada prova da Taça de Portugal de END para as categorias **Open** e Open E-MTB não federado pode ser consultada em -> **Regulamento OPEN** de 45€-25€, bem como para atletas filiados noutras federações;
- 4.1.2. ~~As categorias de Escolas estão isentas de taxa de inscrição;~~
- 4.1.3. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa de 50€;
- 4.2. Novo frontal/dorsal implica um pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outras com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.
- 4.2.1. Se tal não for possível o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.
- 4.2.2. É expressamente proibido alterar, deformar ou cortar o dorsal/placa exceto em situações devidamente autorizadas pelo presidente do colégio de comissários, sob pena de desqualificação.

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

- 5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 5.2. A atribuição dos frontais/dorsais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria, de acordo com o ponto 5.6.
- 5.3. A atribuição de frontais/dorsais na primeira prova da Taça de Portugal END será em função da classificação final da Taça de Portugal do ano anterior:
- 5.3.1. Aos atletas inscritos pela primeira vez, em cada categoria, será atribuído pelo organizador um número pela ordem de inscrição, respeitando a grelha de atribuição de números por categoria;

- 5.4. Os frontais/dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça de Portugal END.
- 5.5. Grelha de atribuição de números por categorias:

Categorias	Idades	Cor/ marcador	Início Numeração
Masculinos			
Cadetes	15/16 anos	Verde	701
Juniores	17/18 anos	Amarelo	201
Elites	≥ 19 anos	Branco	1
Masters 30	30/39 anos	Azul	301
Masters 40	40/49 anos	Cinza	401
Masters 50	50/59 anos	Castanho	501
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho	551
Femininas			
Cadetes	15/16 anos	Rosa/Verde	650
Elite	≥ 17 anos	Rosa	601
Masters	≥ 30 anos	Rosa/Azul	670
Escolas			
Infantis	11/12 anos	Laranja	801
Juvenis	13/14 anos	Laranja	851
Promoção-Open			
Masculino		Roxo	
Rookies	15/16 anos		901
Sports	17/22 anos		921
Experts	≥ 23 anos		941
Feminino			
Ladies Ride	≥ 15 anos	971	
E-MTB			
Masculino	≥ 19 anos	Vermelho	1001
Feminino	≥ 19 anos	Vermelho	1051

- 5.5.1. As séries de numeração podem ser atualizadas em função da quantidade de atletas participantes.

6. PERCURSO

- 6.1. A corrida é composta por percursos especiais cronometrados e percursos de ligação entre estes.
- 6.2. Os Percursos Especiais Cronometrados (PEC's) devem ser na sua maioria de piso de terra e deve reunir os aspetos técnicos e físicos do



BTT/All Mountain. Pode apresentar zonas planas com partes para pedalar, descidas, single-tracks ou zonas abertas, pedras, cursos de água e subidas até 20% da distância total de cada PEC, 100% cicláveis.

6.3. O percurso, independentemente do seu tipo, quer seja “Percurso Especial Cronometrado” ou “Percurso de Ligação” tem de estar totalmente marcado, com recurso a fita plástica principalmente, devendo ser complementada com sinalética direcional e de perigo.

6.3.1. Nos seguintes casos, é obrigatória a aplicação de fita continua no PEC:

6.3.1.1. Para definir uma “Baliza”, tendo de ter pele menos 3 mts de fita continua, aplicada nos 2 lados da pista, sendo a passagem obrigatória pelo meio entre estas, cujo não cumprimento é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.

6.3.1.2. Em zonas onde existam caminhos/trilhos com possibilidade de desvio para encurtamento do percurso;

6.3.1.3. Em zonas de público ou espetáculo, por questões de segurança;

6.3.2. A aplicação de fitas plásticas penduradas ao longo da pista:

6.3.2.1 São consideradas balizas se colocadas de ambos os lados

6.3.2.1 São consideradas “postes” se colocadas individualmente, sendo a regra ideal de aplicação “onde está aplicada uma fita, deve-se avistar a seguinte”.

6.3.3. Sempre que o trilho esteja bem definido, basta a aplicação de fitas penduradas para sinalizar o percurso, cuja saída deliberada para encurtá-lo, é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.

6.3.4. Em trilhos ou terreno mal definido, para uma correta marcação, é obrigatória a aplicação de balizas conforme definido no ponto 6.3.1.

6.4. É obrigatória a colocação de 2 painéis informativos em cada lateral da pista na partida do PEC com a informação “Início de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Inicio PEC «n»”, e na chegada do PEC com a informação “Fim de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Fim PEC «n»”, sendo «n» o número do PEC.



- 6.4.1. A 100 metros do final de cada PEC tem de estar afixado um painel informativo “Fim PEC a 100m”.
- 6.4.2. A sinalização da quilometragem em cada PEC é opcional, da responsabilidade do organizador. A quilometragem é sequencial.
- 6.4.3. O percurso tem de estar marcado no sábado anterior à competição para permitir o reconhecimento aos participantes.
- 6.4.4. O ponto exato de início e fim do PEC tem de estar definido no chão, com uma linha contínua em toda a largura da pista.
- 6.5. O atleta que não cumprir o percurso durante a prova, ainda que involuntariamente, é desqualificado. Quando um atleta abandonar o percurso marcado, deverá regressar no mesmo local onde saiu. Caso danifique alguma fita, tem de repará-la, sob pena de desqualificação.
 - 6.5.1. Não é permitido aos atletas modificarem o percurso durante os reconhecimentos ou competição, punível com a desqualificação da prova.
 - 6.5.2. A organização com o consentimento do Colégio de Comissários pode fazer alterações de última hora ao percurso, por questões segurança da prova ou desportivas para eliminar eventuais equívocos de sinalização do percurso.
 - 6.5.2.1. É possível ao organizador, o reforço de marcação no percurso após os treinos, adicionando balizas à pista, para eliminar dúvidas existentes.
 - 6.5.3. Não há restrições quanto à natureza das ligações, podendo o acesso cada PEC ser feito em bicicleta (preferencialmente) ou por meios mecânicos (teleférico, camião, etc.), ou ambos, definido previamente pelo organizador e devidamente autorizado pelo Colégio de Comissários.
 - 6.5.3.1. No caso de utilização de meios mecânicos no dia da competição, estes terão que ser providenciados exclusivamente pelo organizador.
 - 6.5.3.2. A utilização de viaturas particulares ou da equipa é proibida.
 - 6.5.3.3. Os atletas devem cumprir o trajeto de ligação previsto pela organização. A utilização de outros percursos será punida com desqualificação.

6.5.4. Nos percursos de ligação, os atletas têm de respeitar as regras do evento e código de trânsito.

7. PROGRAMA TIPO

Hora	Descrição
1º Dia (Sábado)	
08h30 – 12h30	Funcionamento do secretariado
09h00 – 18h00	Treinos Livres
14h00 – 18h00	Funcionamento do secretariado
18h30	Reunião de Diretores Desportivos
2º Dia (Domingo)	
07h30	Briefing (opcional por parte da organização ou colégio de comissários)
08h00	Início da Competição
14h00 – 17h30	Cerimónia protocolar de entrega de prémios (hora a definir conforme o tempo estimado de prova)

- 7.1. Os horários podem sofrer alterações em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova, ou por necessidades que se prendam com questões logísticas quanto ao local real de partida, por decisão do comissário após consulta ao organizador.
- 7.2. A realização de um briefing antes da competição no 2º dia (domingo), acontecerá no local definido no regulamento particular da prova, 30 minutos antes da partida do primeiro concorrente, altura em que o diretor de prova ou o presidente do Colégio de Comissários poderão dar a conhecer aos atletas eventuais informações ou modificações de última hora no desenvolvimento da competição, pelo que é altamente recomendável a presença de todos os atletas.

8. TREINOS

- 8.1. Os treinos livres desenrolam-se no primeiro dia de prova, de acordo com o programa apresentado no ponto 7.
- 8.2. O percurso tem de estar integralmente marcado antes do início dos treinos.
- 8.3. O organizador tem de afixar junto ao secretariado um mapa da prova, com gráficos de altimetria, bem como as seguintes informações básicas:
- PEC's
 - Distância total
 - Desnível acumulado em descida e subida
 - Percursos de Ligação
 - Distância total



- Desnível acumulado em descida e subida
- Tempo máximo

8.3.1. Devem ser fornecidos tracks gps em formato *.gpx de todo o percurso com definição de waypoints que definem o início e fim de cada PEC.

8.4. Não é obrigatório o reconhecimento de todas as PEC durante os treinos livres. As mesmas podem ser reconhecidas por mais do que uma vez e sem ordem específica.

8.5. Não é permitido a realização das ligações, por outro meio que não de bicicleta.

9. CORRIDA

9.1. A prova desenrolar-se-á de acordo com o programa previsto no ponto 7.

9.2. Na confirmação da participação será entregue um autocolante ou uma carta de controlo com as horas de saída em cada uma das Especiais Cronometradas, podendo ser levantado no secretariado no horário previsto até à hora partida do primeiro atleta.

9.3. As organizações deverão prever, em cada PEC, um "batedor", que deve passar 30 minutos antes do primeiro concorrente, confirmando todas as marcações de percurso, e um "vassoura", 5 minutos depois do último concorrente a partir, garantindo que não se encontra mais nenhum atleta em pista.

9.4. Hora e Ordem de Partida

9.4.1. Os horários de partida são divulgados na sexta-feira anterior à corrida.

9.4.1.1. Eventuais alterações aos horários de saída, excecionalmente, só podem ser feitas e divulgadas a todos atletas até 30 minutos antes da partida e afixadas no secretariado.

9.4.2. É de responsabilidade do participante verificar a presença de possíveis erros nos seus tempos de partida, bem como nos seus horários pessoais.

9.4.3. Todos os participantes devem apresentar-se na partida 3 minutos antes do seu tempo de saída.



9.4.4. A ordem de partida será estabelecida da seguinte forma:

9.4.4.1. Na primeira prova da TP END:

- 1º Ranking UCI atualizado à data da corrida;
- 2º Classificação Geral Final da TP END da época anterior;
- 3º Pela Ordem de Inscrição.

9.4.4.2. Na 2ª e seguintes provas da TP END:

- 1º Ranking UCI atualizado à data da corrida;
- 2º Classificação Geral atualizada da Taça de Portugal END;
- 3º Pela Ordem de Inscrição.

9.4.5. Ordem de partida das categorias:

- 1º Escolas Infantis
- 2º Escolas Juvenis
- 3º **Categorias Open**
- 4º E-MTB
- 5º Masters Femininas
- 6º Cadetes Femininas
- 7º Elites Femininas
- 8º Masters 60
- 9º Masters 50
- 10º Masters 40
- 11º Masters 30
- 12º Cadetes Masculinos
- 13º Juniores Masculinos
- 14º Elites Masculinos

9.5. Controlos

9.5.1. A zona de partida de um PEC estará devidamente identificada por uma linha branca no solo e painel identificativo. Cada concorrente deverá passar a linha de partida no minuto indicado no horário oficial de prova e na sua carta de controlo;

9.5.2. Qualquer atraso na apresentação relativamente à hora definida para partida de um atleta num PEC, esse tempo será levado em conta para a sua classificação;

9.5.3. A partida para a primeira ligação é realizada em grupos de 1, 2, 3 ou 4 atletas, a cada 15, 20, 30 ou 60 segundos, segundo o critério do diretor de prova e dependendo do número de inscritos;



- 9.5.4. Cada prova especial cronometrada será sinalizada na partida e na chegada por uma linha e painéis informativos conforme definido no ponto 6.4. Em alternativa aos painéis informativos de partida e chegada do PEC, podem ser utilizadas bandeiras amarelas nos 2 lados da pista ou aplicar arcos de partida/chegada que poderão ter publicidade;
- 9.5.5. Os controlos horários (CH) são feitos na partida para cada especial. Na partida de cada especial deve estar presente um relógio sincronizado com o tempo oficial da corrida;
- 9.5.6. Um controlador vai estar presente em cada controlo de partida para controlar o tempo e preencher uma lista de controlo, em ordem cronológica, de todos os números de atleta que participam na corrida e que atravessam a linha, bem como os seus tempos expresso em horas, minutos e segundos (hh.mm.ss);
- 9.5.7. Em caso de litígio, a lista de controlo de tempo irá atestar como prova. Os tempos nos controlos horários serão tomadas ao minuto no momento em que o competidor corta a linha que indica o fim do PEC.
- 9.5.8. A não apresentação de um atleta num controlo horário ditará a sua desqualificação.
- 9.5.9. Ao longo dos percursos de ligação, a organização poderá igualmente incluir Controlos de Passagem (CP), previamente anunciados no itinerário da prova e identificados na carta de controlo;
- 9.5.9.1. A passagem nos CP's é devidamente registada na carta de controlo do atleta, pelo comissário presente no local.
- 9.5.10. Deverão existir CP's nos PEC's não divulgados, que serão controlados por elementos da organização ou por comissários.
- 9.5.11. A não passagem de um atleta por um CP ditará a sua desclassificação.
- 9.6. Provas Especiais Cronometradas
- 9.6.1. A cronometragem das PEC's será realizada com recurso a células fotoelétricas ou chips;



- 9.6.2. Os atletas partem individualmente e em intervalos com um mínimo de 20 segundos, consoante decisão prévia do presidente do colégio de comissários. **Os atletas deverão estar prontos a partir para os PEC no horário indicado na sua carta de controlo fornecida pela organização;**
- 9.6.3. Se o concorrente percorrer a ligação (não cronometrada) num tempo inferior ao imposto, chegando com avanço à partida do PEC, deverá esperar antes da linha de partida pela sua hora ideal de partida, indicada na sua carta de controlo;
- 9.6.4. Se um atleta partir antes da hora prevista na sua carta horária, o tempo de avanço em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.
- 9.6.5. O atleta que chegar ao início do PEC com atraso em relação à sua hora definida para partida, poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos.
- 9.6.6. O atleta pode partir para a PEC nos primeiros 10 segundos seguintes à hora prevista na sua carta horária sem qualquer penalização;
- 9.6.7. Se um atleta partir depois dos 10 segundos após a hora prevista na sua carta horária, o tempo de atraso em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.
- 9.6.8. É definido pelo Presidente do Colégio de Comissários e transmitida a informação na Reunião de Equipas, qual o tempo de atraso máximo para partida num PEC, após o qual, o atleta será desqualificado e a impossibilitado de seguir em prova. O tempo de atraso máximo não pode exceder os 30 minutos.
- 9.6.9. Cada prova tem de ter um mínimo de 3 PEC's.
- 9.6.9.1. As PEC terão que ser compostas por um mínimo de 2 percursos diferentes.
- 9.6.10. As provas especiais cronometradas têm obrigatoriamente de estar fechadas ao trânsito;



- 9.6.11. Para uma corrida ser válida, é necessário que pelo menos 50% das provas especiais sejam concluídas e realizadas por todos os atletas.
- 9.6.12. Um atleta deve agir de uma forma desportiva em todos os momentos e deve permitir que qualquer piloto mais rápido ultrapasse sem obstrução.
- 9.6.13. As categorias de Cadetes masculinas e femininas, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 3 PEC's, devidamente identificadas pela organização.
- 9.6.14. As categorias de Escolas e Open, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 3 PEC's, devidamente identificadas pela organização.

10. CLASSIFICAÇÕES

10.1. Classificação Individual por prova

- 10.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria por prova (ver categorias 2.1)
- 10.1.2. As ligações entre as especiais não são cronometradas; no entanto, são fixados tempos dentro dos quais cada atleta deve concluir a ligação.
- 10.1.3. Os comissários definirão um intervalo de tempo máximo para exclusão que será anunciado antes do início da corrida. Os atletas que chegarem ao início de cada especial para além do limite máximo de tempo serão automaticamente desqualificados da corrida.
- 10.1.4. Os pontos a atribuir por prova por categoria são os seguintes.

Masculinos e Femininos			
Class.	Pontos	Class.	Pontos
1º	200	21º	30
2º	150	22º	28
3º	120	23º	26
4º	100	24º	24



5º	95	25º	22
6º	90	26º	20
7º	85	27º	18
8º	80	28º	16
9º	75	29º	14
10º	70	30º	12
11º	65	31º	10
12º	60	32º	9
13º	55	33º	8
14º	50	34º	7
15º	45	35º	6
16º	40	36º	5
17º	38	37º	4
18º	36	38º	3
19º	34	39º	2
20º	32	40º	1

10.2. Classificação Geral Individual

A Classificação Geral Final Individual da TP END será definida pelo somatório dos pontos obtidos na totalidade das provas.

10.2.1. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral, os atletas serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

10.2.2. Não haverá classificação geral individual para as categorias de Escolas, Open e E-MTB.

10.3. Classificação por Equipas

Haverá uma classificação por equipas por prova. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

10.3.1. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

10.3.2. **Tabela de determinação dos pontos:**



Juniões e Cadetes M/F		Categorias Elites e Masters M/F	
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2
3º	2	3º	3
4º	3	4º	4
5º	4	5º	5
e sucessivamente...		e sucessivamente...	

10.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias masculinas com um mínimo de cinco (5) corredores **à partida classificados** e nas categorias femininas com um mínimo de três (3) corredoras **classificadas**.

10.3.4. Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	40	35	30	26	22	20	18	16	14	12	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

10.3.5. Em caso de empate, ~~é declarada vencedora a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus atletas, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente, nos três corredores que contam para a classificação (ver ponto 10.3.1). Se o empate persistir,~~ utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites.

10.3.6. As categorias de Escolas, Open e E-MTB não contam para a classificação por equipas.

10.3.7. Hierarquia estabelecida para as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º ELITES MASCULINOS

2º FEMININAS

3º JUNIORES MASCULINOS

4º CADETES MASCULINOS

5º CADETES FEMININOS

6º MASTERS 30 MASCULINOS

7º MASTERS FEMININOS

8º MASTERS 40 MASCULINOS

9º MASTERS 50 MASCULINOS

10º MASTERS 60 MASCULINOS

10.4. Classificação Geral por Equipas

- 10.4.1. A classificação final por equipas será definida pelo somatório dos pontos obtidos na totalidade das provas constantes da TP END.
- 10.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

11. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 11.1. Em cada prova serão atribuídos prémios monetários mínimos de acordo com as Obrigações Financeiras da UVP – Federação Portuguesa de Ciclismo (provas nacionais).
- 11.1.1. Os prémios monetários serão atribuídos em função da classificação absoluta entre atletas Elites e Juniores e poderão ser reclamados no secretariado da prova pelos atletas ou equipas a partir da publicação dos resultados pelo colégio de comissários.
- 11.1.2. O organizador poderá atribuir prémios monetários superiores e também às categorias Master, sendo tal de sua inteira responsabilidade.
- 11.1.3. Para o pagamento dos prémios monetários, o organizador pode solicitar a apresentação de um recibo dos respetivos prémios ao atleta ou clube, podendo estes reclamar os prémios até 3 meses após o evento.
- 11.1.4. O colégio de comissários tem de publicar pelo menos 15 minutos antes das cerimónias protocolares, uma classificação provisória dos atletas contemplados na cerimónia protocolar e listagem dos atletas com prémios monetários.
- 11.1.5. Tabela de prémios:

Classificação Absoluta	Masculinos END	Femininos END
1º	€ 120,00	€ 120,00
2º	€ 90,00	€ 90,00
3º	€ 50,00	€ 50,00



4º	€ 45,00	€ 45,00
5º	€ 30,00	€ 30,00
6º	€ 25,00	€ 25,00
7º	€ 20,00	€ 20,00
8º	€ 15,00	€ 15,00
9º	€ 15,00	€ 15,00
10º	€ 15,00	€ 15,00
Totais	€ 425,00	€ 425,00

11.2. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, podendo realizar-se 15 minutos após a chegada do último atleta de “pódio” classificado entre todas as categorias, ou em hora definida pelo organizador previamente, a mais de 24 horas do início da prova, não podendo nunca ser antecipada no horário previsto.

11.2.1. É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas da prova.

11.2.2. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

11.2.3. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.

11.2.4. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito próximo do pódio (numa das laterais).

11.2.4.1. Ao pódio subirão, em representação da equipa, três corredores e um diretor devidamente identificados com as cores da equipa.

11.3. Classificação Individual: prémios aos três primeiros classificados de cada categoria;

- 11.4. Classificação Coletiva: às três primeiras equipas classificadas será atribuída um prémio.

12. A BICICLETA – Assistência Técnica

- 12.1. Os atletas são responsáveis pela conformidade do material da bicicleta, em perfeito estado de estado de manutenção e eficiência.
- 12.2. Apenas um quadro, uma suspensão da frente (forqueta) e um par de rodas pode ser usado por um atleta durante a competição. Quadro, suspensão e rodas serão marcados individualmente com um selo autocolante pelo organizador antes do início da corrida e verificados durante a prova e no final.
- 12.2.1. A falta de algum selo após verificação final dá direito à desclassificação do atleta.



- 12.3. Deve existir pelo menos uma zona de assistência técnica definida pelo organizador, onde só nesta zona pode ser dada assistência externa.
- 12.3.1. Peças marcadas avariadas podem, eventualmente, ser substituídas após a aprovação, dando 5 minutos de penalização. As novas peças têm de ser novamente seladas.
- 12.4. As extremidades do guiador devem ser protegidas.
- 12.5. Os atletas que não atendam tais normas podem ser excluídos da competição pelo diretor de prova ou um dos comissários de prova.

13. SEGURANÇA

13.1. É obrigatório o uso de:

- capacete ~~homologado para a competição de ciclismo integral~~;
- proteções nos joelhos e cotovelos em material rígido;
- luvas integrais.

13.1.1. ~~Não É~~ obrigatório o uso de capacete integral, exceto ~~quando o organizador ou o presidente do colégio de comissários assim o entenda, por análise à dificuldade técnica da pista e risco de acidente, tendo tal informação de estar presente no Guia Técnico da prova.~~ nas ligações, onde poderá ser utilizado um capacete tradicional de ciclismo devidamente homologado.

13.1.2. É obrigatório usos de capacete durante toda a prova, incluindo nas ligações, cujo não uso, quando detetado, dita a desqualificação do atleta.

13.1.3. A UVP-FPC recomenda fortemente a utilização de proteção dorsal ou mochila

13.1.4. Não é permitido o uso de equipamentos de licra ou justos ao corpo. É aconselhado o uso de roupa resistente a abrasão.

13.2. Todos os atletas que não disponham do equipamento de proteção obrigatório definido no ponto anterior, serão proibidos de alinhar para partida.

13.3. Todos os atletas deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

13.4. Cada atleta deve ser autossuficiente e não pode receber a ajuda externa ao longo da competição, com exceção da área do Paddock e da zona de assistência técnica cuja localização exata será definida pela organização e devidamente assinalada com sinalética que define “Início Zona Técnica” e “Fim Zona Técnica”. Cada equipa pode prestar assistência aos seus atletas.

13.5. É recomendado que cada atleta leve o seu telefone para a corrida, a fim de ser contactado ou entrar em contato com os organizadores se for necessário durante a prova. O organizador anunciará o número de telefone a contactar em caso de emergência. O número de telefone

também será impresso na ficha que cada participante tenha perfurado na bicicleta.

14. RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

14.1 A prática do Enduro é realizada em ambiente natural, por vezes com passagens em zonas remotas zonas de extrema beleza. É extremamente importante que os atletas reconheçam a necessidade de respeitar o meio ambiente e o impacto que deixam com a sua passagem.

14.2 Os atletas estão proibidos de deixar no percurso materiais tais como Goggles Tear Off's, embalagens de barras, gel, ou outros detritos sob pena de desqualificação.

15. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição. A UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, á empresa produtora de TV oficial do evento.

16. TABELA DE PENALIDADES

Violação	Penalidade
Falhar Controlo horário de partida (controlo 0)	Até 5 minutos de atraso - 1 minuto de penalização
	Mais de 5 minutos de atraso - 5 minutos de penalização
	Mais de 30 minutos de atraso – desqualificação
Partir antecipada na PEC	Penaliza com o dobro do tempo de avanço relativo à hora de saída
Partir atrasado na PEC	Poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos. O tempo conta desde a hora prevista no cartão horário.
Outras violações na partida (exemplo: passar à frente, atrasar a partida, etc.)	5 segundos de penalização
Não obedecer à marcação/ atalhar	Desqualificação
Falhar um controlo de passagem (CP)	Desqualificação
Atalhar sem intenção (ex: por queda)	30 segundos de penalização
Assistência ilegal	Desqualificação



Transporte ilegal	Desqualificação
Desrespeito pelo ambiente	1 minuto de penalização
Trocar uma peça marcada com autorização	5 minutos de penalização
Trocar uma peça marcada sem autorização	Desqualificação
Atirar Tear Off dos óculos ou outros detritos para a pista	Desqualificação
Alterar o percurso	Desqualificação
Falta do nº das costas	30 segundos de penalização

17. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura⁴ no Parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

- 1º Elites Femininas
- 2º Elites Masculinos
- 3º Juniores Masculinos
- 4º Cadetes Femininos
- 5º Cadetes Masculinos
- 6º Escolas Juvenis
- 7º Escolas Infantis
- 8º Masters Femininos
- 9º Masters 30 Masculinos
- 10º Masters 40 Masculinos
- 11º Masters 50 Masculinos
- 12º Masters 60 Masculinos
- 13º Ladies Ride
- 14º Experts
- 15º Sports
- 16º Rookies
- 17º E-MTB
- 18º Equipas

Voltar ao ÍNDICE

⁴ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.



2.2. Regulamento dos Campeonatos Nacionais de BTT

2.2.1. CAMPEONATO NACIONAL DE XCO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. O Campeonato Nacional Cross Country Olímpico (XCO) é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo e consta de uma prova única.
- 1.2. O Campeonato Nacional disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. O CN XCO realiza-se numa prova única, conforme calendário disponível no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt).
- 1.4. O Campeonato Nacional destina-se exclusivamente a atletas de Nacionalidade Portuguesa, portadores de licença desportiva de competição.

2. CATEGORIAS E CORRIDAS

2.1. Categorias / Idades / Tempos de prova

Categoria	Idades	Tempo prova	
		Mínimo	Máximo
MASCULINOS			
Cadetes	15/16 anos	0h45	1h00
Juniores	17/18 anos	1h00	1h15
Sub 23	19/22 anos	1h15	1h30
Elite	≥ 23 anos	1h30	1h45
Masters 30	30/39 anos	1h00	1h15
Masters 40	40/49 anos	1h00	1h15
Masters 50	50/59 anos	1h00	1h15



Masters 60	≥ 60 anos	1h00	1h15
FEMININOS			
Cadetes	15/16 anos	0h45	1h00
Juniores	17/18 anos	1h00	1h15
Sub 23	19/22 anos	1h15	1h30
Elites	≥ 19 anos	1h30	1h45
Masters 30	30/39 anos	1h00	1h15
Masters 40	40/49 anos	1h00	1h15
Masters 50	≥ 50 anos	1h00	1h15
PARACICLISTAS			
D	≥ 19 anos	1h00	1h15

2.1.1. Todos os atletas têm de participar obrigatoriamente na respetiva categoria. Os corredores sub-23 masculinos e femininos podem optar por competir na categoria de Elites. Neste caso, conquistarão os pontos UCI respeitantes à classificação obtida na prova de Elites.

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 10€ por atleta e só poderão ser aceites até às 18 horas do Sábado anterior à prova no secretariado da mesma.

3.1.2. Os atletas que se inscrevam fora do prazo são os últimos na grelha de partida das respetivas categorias independentemente de obedecerem aos critérios definidos no ponto 5.3.1.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das Inscrições, pagamento de taxas, verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos dorsais para todas as categorias decorrem no secretariado da prova até 1h antes da realização da prova C1.

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS



A reunião dos Diretores Desportivos ~~decorre no local da prova à hora indicada no ponto 5.1.~~ decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

3.4. TAXAS

- 3.4.1. A participação nos Campeonatos Nacionais está isenta de qualquer taxa de inscrição.
- 3.4.2. A inscrição efetuada fora do prazo regulamentar confere ao organizador o direito de aplicar a taxa de **10€**.
- 3.4.3. A atribuição de novos frontais/dorsais por substituição implica um pagamento de **10€**.
- 3.4.4. O atleta é responsável pelo chip de cronometragem que lhe é instalado na bicicleta, no ato de confirmação da inscrição, comprometendo-se a devolver o mesmo, no final da prova, em perfeitas condições. No caso de não devolução ou de qualquer tipo de danos, o atleta assumirá a inteira responsabilidade dos factos, comprometendo-se a pagar à UVP/FPC a quantia de 100€.

4. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAL

- 4.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 4.2. Cada corredor participará com o frontal/dorsal utilizado na Taça de Portugal XCO do corrente ano.
- 4.3. Aos atletas que não participaram na Taça de Portugal XCO ou que não possuam frontal/dorsal, será atribuído um número pela ordem de inscrição.
- 4.4. Mapa de cores e atribuição de frontais/dorsais:

Categoria	Idades	Frontal/Dorsal	
		Cor	Numeração
MASCULINOS			



Cadetes	15/16 anos	Verde	701
Juniores	17/18 anos	Amarelo	201
Sub/23	19/22 anos	Vermelho	101
Elite	≥ 23 anos	Branco	1
Masters 30	30/39 anos	Azul	301
Masters 40	40/49 anos	Cinza	401
Masters 50	50/59 anos	Castanho	501
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho	551
FEMININOS			
Cadetes	15/16 anos	Rosa/verde	901
Juniores	17/18 anos	Rosa/amarelo	951
Elites	≥ 19 anos	Rosa	601
Sub23	19/22 anos	Rosa/vermelho	641
Masters 30	30/39 anos	Rosa/azul	671
Masters 40	40/49 anos	Rosa/azul	681
Masters 50	≥ 50 anos	Rosa/azul	691
Paraciclismo			
D	≥ 19 anos	Verde	901

4.3.1. Se alguma categoria exceder uma centena de atletas, será definido um novo reinício de série, mantendo o marcador colorido da respetiva categoria.

4.3.2. Nos treinos, só serão autorizados em pista atletas com respetivo frontal aplicado na bicicleta.

5. CORRIDAS

A competição é organizada por várias corridas divididas da seguinte forma:

Corrida C1	Cadetes Masculinos e Femininas
Corrida C2	Juniores Masculinos e todas as categorias de Femininos excetuando Cadetes
Corrida C3	Masters Masculinos M30, M40, M50, M60 Paraciclismo Masculinos
Corrida C4	Elites e Sub23 Masculinos

5.3. Horários

SÁBADO

10H00	Abertura do secretariado
--------------	--------------------------



10H15	Abertura do circuito para treinos
13H00	Encerramento do secretariado
13H00	Encerramento do circuito para treinos
14H30	Abertura do secretariado
14H30	Abertura do circuito para treinos
17H00	Encerramento dos treinos
18H00	Encerramento do secretariado e inscrições
18H15	Reunião com Diretores Desportivos

DOMINGO

07H45	Abertura do secretariado
08H15	Encerramento da confirmação das inscrições
08H45	Chamada para corrida C1
09H00	Corrida C1 Cadetes Masculinos e Femininos
10H00	Chamada para a Corrida C2
10H15	Corrida C2 Juniores Masculinos e todas as categorias de Femininos excetuando Cadetes
12H15	Chamada para a corrida C3
12H30	Corrida C3 Masters Masculinos M30, M40, M50, M60 Paraciclismo Masculinos
13H45	Entrega de prémios Corrida C1+C2+C3 (excetuando as categorias Elite e Sub23 Femininas)
14H15	Chamada para a Corrida C3
14H30	Corrida C4 Elites e Sub23 Masculinos
16H30	Entrega de prémios Corrida C4 + Elites e Sub23 Femininas e Equipas

5.4. Grelha de Partida

5.4.1. A chamada para a grelha de partida faz-se de acordo com o artigo 4.2.061 do Regulamento da UCI:

- 1º De acordo com o último *Ranking* UCI publicado;
- 2º Os corredores não classificados no *Ranking* UCI: pela ordem da Classificação Geral atualizada da Taça de Portugal XCO do corrente ano.
- 3º Os restantes corredores pela ordem de inscrição.



6. Acessórios

O uso de microcâmaras de filmar só é permitido montadas nas bicicletas, nos treinos. Na competição está autorizada exclusivamente à produtora de vídeo oficial do evento.

7. CLASSIFICAÇÕES DO CAMPEONATO NACIONAL

7.3. Classificações individuais

7.3.1. Será efetuada uma classificação por categoria.

7.3.2. O atleta vencedor de cada categoria receberá a camisola de Campeão Nacional.

7.3.3. Para ser atribuído o título de Campeão Nacional (Camisola), é necessário que se apresentem à partida, pelo menos 5 atletas nas categorias masculinas de **Juniores, Sub23 e Elites** e pelo menos 3 atletas nas categorias femininas de **Juniores, Sub23 e Elites**. **Nas categorias de Masters e Cadetes, masculinos e femininos, não há um nº mínimo de atletas à partida.**

7.3.4. No final da prova do Campeonato Nacional de XCO, serão atribuídas medalhas aos 3 primeiros classificados de cada categoria, independentemente do número de participantes:

1º Classificado – medalha de ouro;

2º Classificado – medalha de prata;

3º Classificado – medalha de bronze.

7.3.5. A participação nas cerimónias protocolares é obrigatória. Em caso de ausência, o corredor será sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo em casos devidamente justificados pelos atletas ou pelos diretores desportivos das equipas e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

7.3.6. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da



constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.

7.3.7. De acordo com o Regulamento da Camisola de Campeão Nacional, a camisola de Campeão Nacional vestida durante a cerimónia protocolar, não pode apresentar nenhuma publicidade, além da fixada pela UVP/FPC.
O Campeão Nacional pode apresentar publicidade na sua camisola a partir do dia seguinte ao da cerimónia protocolar até à véspera do campeonato nacional seguinte.

7.3.8. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, se existir, próximo do pódio (numa das laterais).

7.4. Classificação por Equipas

7.4.1. A Classificação por Equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados, obtidos numa ou mais categorias, com exceção das categorias Master.

7.4.2. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que **participem** nas categorias masculinas no mínimo cinco (5) corredores e nas categorias femininas no mínimo três (3) corredoras.

7.4.3. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto.

7.4.3.1. Ordem dos escalões para efeito de desempate:

1º	ELITES Masc.
2º	ELITES Fem.
3º	SUB/23 Masc.
4º	SUB/23 Fem.
5º	JUNIORES Masc.



6º	JUNIORES Fem.
7º	CADETES Masc.
8º	CADETES Fem.

6.5.5. A equipa Campeã Nacional irá usar um dístico no ombro com o escudo português. Só poderá usar o dístico, nas provas da disciplina em que se sagraram campeões.

6.5.6. A UVP-FPC atribui às três primeiras equipas taças (Campeonato Nacional por equipas).

7. APOIOS UVP-FPC

7.1. As equipas terão um subsídio de deslocação desde que apresentem atletas das categorias Cadetes, Juniores, Sub/23 Masculinos, bem como Cadetes, Juniores, Sub/23 e Elites Femininas de acordo com a seguinte tabela:

N.º Corredores contemplados	Viaturas a subsidiar
De 3 a 7 atletas	1
8 ou mais atletas	2

7.2. O subsídio é atribuído em função dos quilómetros calculados da sede do clube até ao local da prova e regresso até à sede do clube.

7.3. O Valor do subsídio a pagar aos clubes é de 0,22€/km por viatura, conforme definido no ponto 7.1. e de acordo com as condições definidas no regulamento financeiro da UVP-FPC.

8. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura⁵ no parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva para o organizador local até às 18h00 de Quinta-feira antes da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

⁵ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.



ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

1ª Cerimónia

- 1º Juniores Femininos
- 2º Juniores Masculinos
- 3º Cadetes Femininos
- 4º Cadetes Masculinos
- 5º Paraciclismo
- 6º Masters 30 Femininos
- 7º Masters 30 Masculinos
- 8º Masters 40 Femininos
- 9º Masters 40 Masculinos
- 10º Masters 50 Masculinos
- 11º Masters 50 Femininos
- 12º Masters 60 Masculinos

2ª Cerimónia

- 1º Elites Femininas
- 2º Elites Masculinos
- 3º Sub23 Femininas
- 4º Sub23 Masculinos
- 5º Equipas

Voltar ao ÍNDICE



2.2.2. CAMPEONATO NACIONAL DE XCM

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. O Campeonato Nacional XCM é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. O Campeonato Nacional XCM disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI (provas internacionais), da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. O Campeonato Nacional destina-se exclusivamente a atletas de Nacionalidade Portuguesa, portadores de licença desportiva de competição.
- 1.4. O Campeonato Nacional de XCM disputa-se numa prova única, conforme calendário disponível no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt).
- 1.5. É permitida participação de atletas não federados em prova da responsabilidade do organizador local, com classificação e regulamento particular próprio.

2. CATEGORIAS

- 2.1. São estabelecidas as seguintes categorias de competição:

Categoria	Idades
MASCULINOS	
ELITES	≥ 19 ANOS
MASTERS 30 (M30)	DOS 30 AOS 34 ANOS
MASTERS 35 (M35)	DOS 35 AOS 39 ANOS
MASTERS 40 (M40)	DOS 40 AOS 44 ANOS
MASTERS 40 (M45)	DOS 45 AOS 49 ANOS
MASTERS 50 (M50)	DOS 50 AOS 54 ANOS
MASTERS 55 (M55)	DOS 55 AOS 59 ANOS
MASTERS 60 (M60)	> 55 ANOS
FEMININAS	
ELITES	≥ 19 ANOS
MASTERS 30 (M30F)	DOS 30 AOS 39 ANOS
MASTERS 40 (M40F)	DOS 40 AOS 49 ANOS
MASTERS 50 (M50F)	≥ 50 ANOS
PARACICLISTAS	



D Masculinos	≥ 19 ANOS
C Masculinos	≥ 19 ANOS
D Femininos	≥ 19 ANOS
E-MTB	
Masculinos	≥ 19 ANOS
Femininos	≥ 19 ANOS

2.2. Corrida 1 - Campeonato Nacional XCM Categorías

2.2.1. São estabelecidas duas categorias para atribuição do título de **Campeão Nacional Elite**:

- Masculinos: ≥ de 19 anos
- Femininos: ≥ de 19 anos

2.2.1.1. Os corredores com licença Master não podem disputar o título de Campeão Nacional Elite.

2.3. Corrida 2 – Campeonato Nacional XCM Masters/Categorías

2.3.1. São estabelecidas as seguintes categorias para atribuição do título de **Campeão Nacional Masters**:

- Masculinos: M30, M35, M40, M45, M50, M55, M60
- Femininos: M30F, M40F

2.4. Corrida 3 – Campeonato Nacional XCM E-MTB

2.4.1. São estabelecidas as seguintes categorias para atribuição do título:

- Masculinos: ≥ de 19 anos
- Femininos: ≥ de 19 anos

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. As inscrições dos atletas não federados, cicloturistas e betetistas, deverão ser feitas diretamente no organizador.

3.1.2. As inscrições realizadas fora do prazo regulamentar, só podem ser aceites até às 18h00 do dia anterior à prova com uma taxa suplementar de 10€.



- 3.1.2.1. Qualquer atleta que se inscreva numa prova e não confirme e ou não participe na mesma, fica sujeito ao pagamento de uma taxa extra de inscrição no valor de dez euros na próxima prova em que participe;
- 3.1.2.2. Esta taxa extra reverte a favor da Federação Portuguesa de Ciclismo;
- 3.1.2.3. Pode ficar isento de pagamento dessa taxa no caso de apresentar uma justificação médica válida para a não participação na prova que se inscreveu.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das Inscrições, pagamento de taxas, verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos dorsais para todas as categorias decorrem no secretariado da prova no seguinte horário:

Horários/ secretaria	Dia anterior à prova	Dia da prova
Abertura	16 Horas	2h00 antes da partida
Fecho	20 Horas	0h30 antes da partida

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos ~~realiza-se 1h00 antes do início da competição, no local indicado nas particularidades de cada prova.~~ decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

3.4. TAXAS

A participação no Campeonato Nacional XCM está isente de qualquer taxa de inscrição para atletas portadores de licença desportiva de competição.

4. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS



- 4.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 4.1.1. O frontal/dorsal tem o modelo próprio que permite identificar com facilidade qual o percurso a cumprir e a categoria do atleta;
- 4.1.2. O frontal/dorsal tem dimensão mínima 16x16cms.
- 4.1.3. Identificação do percurso a cumprir situa-se na parte central do frontal/dorsal onde se enquadra o número do atleta com dimensão de 16x8cms:
- 4.1.3.1. Percurso Maratona Elite: fundo branco
 - 4.1.3.2. Percurso Maratona Curta: fundo castanho
 - 4.1.3.3. Percurso Meia-Maratona: fundo verde
- 4.1.4. Identificação da categoria do atleta é representada na parte superior esquerda com dimensão de 8x5cms, cujas cores estão definidas na grelha do ponto 4.2.
- 4.1.4.1. Atletas Paraciclistas tem a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, “D”.
 - 4.1.4.2. Atletas Masculinos Masters têm a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, “30”, “35”, “40”, “45”, “50”, “55” ou “60”.
 - 4.1.4.3. Atletas Femininas Masters têm número do frontal/dorsal de cor azul ou cinzento, quer sejam, M30 ou M40, respetivamente.
 - 4.1.4.4. Atletas E-MTB têm a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, EM (masculino) e EF (feminino).
 - 4.1.4.5. Atletas não federados têm espaço de identificação de categoria com divisão na diagonal em que a parte inferior é sempre laranja e parte superior é da cor da categoria em causa.
- 4.1.5. Os espaços reservados ao organizador correspondem ao “Logotipo da Prova” no canto superior direito com 8x5cms e o espaço para publicidade para aplicação de logotipos de patrocinadores.
- 4.1.6. Dorsal tipo para CN XCM:



4.1.7. Dorsal tipo para provas de Atletas Não Federados:



4.2. A atribuição dos números de frontal/dorsal aos atletas deve seguir a ordem da grelha na prova:

Categoria	Idades	Dorsal	
		Cor Percurso / Categoria	Numeração
CN XCM Masculinos			
Elites	≥ 19 anos	Branco/Branco	1 ao 200
Masters 30	30 a 34 anos	Branco/Azul + “30”	201 ao 599
Masters 35	35 a 39 anos	Branco/Azul + “35”	
Masters 40	40 a 44 anos	Branco/Cinzento + “40”	
Masters 45	45 a 49 anos	Branco/Cinzento + “45”	
Masters 50	50 a 54 anos	Castanho/Castanho + “50”	
Masters 55	55 a 59 anos	Castanho/Castanho + “55”	
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho/Castanho + “60”	
CN XCM Femininos			
Elites	≥ 19 anos	Castanho/Rosa	601 ao 699
Masters 30	30 a 39 anos	Castanho/Rosa-Azul	
Masters 40	40/49 anos	Castanho/Rosa-Cinzento	
Masters 50	≥ 50 anos	Castanho/Rosa-Amarelo	
CN XCM Paraciclistas			
D Masculinos	≥ 19 anos	Castanho/Verde + “D”	701 ao 750



C Masculinos	≥ 19 anos	Castanho/Verde + “C”	
D Femininos	≥ 19 anos	Verde/Verde + “D”	
E-MTB			
Masculinos	≥ 19 anos	Vermelho + “EM”	1001 ao 1100
Femininos	≥ 19 anos	Vermelho + “EF”	1101 ao 1200

- 4.2.1. As placas e dorsais serão específicos para o Campeonato Nacional de XCM e fornecidos pelo organizador local.
- 4.2.2. Os dorsais são atribuídos sequencialmente por categorias conforme grelha anterior, da seguinte forma:
- 1º Corredores com Ranking UCI;
 - 2º Classificação atual das respetivas categorias da TP XCM;
 - 3º Os restantes por ordem de inscrição.
- 4.2.3. As categorias de atletas não federados poderão ter outra definição que não a definida na grelha do ponto 4.2., devidamente definida no regulamento particular das provas para atletas não federados, da inteira responsabilidade do organizador.

5. CORRIDA

5.1. Distância e tempo de prova

- 5.1.1. O CN de XCM para as categorias masculinas, exceto Masters 50, 55 e 60, terá um percurso mínimo de 80 km de distância e 4h00 de tempo de prova, cujo percurso chamaremos de “Maratona Elite”.
- 5.1.2. Para as categorias Masculinas M50, M55, M60, todas as categorias Femininos e Paraciclismo Masculino, o percurso será mais curto, mas respeitando sempre um mínimo de 60km de distância e 3h30 de tempo de prova, cujo percurso chamaremos “Maratona Curta”.
- 5.1.3. Para a categoria de Paraciclismo Feminino, “C” e E-MTB, o percurso a ser utilizado será o da Meia-Maratona, num máximo de 50kms de distância.

5.2. Percurso

- 5.2.1. Os percursos para as provas de atletas não federados, não podem em nenhum momento cruzar com a competição do CN de



XCM e terá sempre uma partida separada. As placas e dorsais destes participantes devem ser diferenciadas da prova de competição.

5.2.2. Os painéis de informação de divisão de percursos e sinalética adicional deve respeitar as cores definidas para cada prova conforme ponto 4.1.3.

5.3. Grelha de partida / controlo / horários

5.3.1. A Partida do CN XCM será às 09h30.

5.3.2. O Acesso à grelha de partida será organizado através do sistema de **Boxes** e será controlado pelos Comissários e elementos da organização devidamente formados pelo Presidente do Colégio de Comissários para tal:

- Abertura das Boxes: 30 Minutos antes da hora de partida;
- Fecho das Boxes: 5 Minutos antes da hora de partida.

5.3.2.1. Os atletas que cheguem depois do fecho das Boxes serão colocados na final da última grelha de partida.

5.3.2.2. Organização das Boxes:

Boxes	Placa / Dorsal
BOX 1	Femininos Elites - Top 20
BOX 2	Femininos Elites - Restantes
BOX 3	Femininos Masters M30F e M40F
	Femininos Paraciclistas D
BOX 4	Masculinos Elites – Top 20
BOX 5	Masculinos Elites – Restantes
BOX 6	Masculinos Paraciclistas D e C
BOX 7	Masculinos Masters 30 – Top 50
BOX 8	Masculinos Masters 30 – Restantes
BOX 9	Masculinos Masters 35 – Top 50
BOX 10	Masculinos Masters 35 – Restantes



BOX 11	Masculinos Masters 40 – Top 50
BOX 12	Masculinos Masters 40 – Restantes
BOX 13	Masculinos Masters 45 – Top 50
BOX 14	Masculinos Masters 45 – Restantes
BOX 15	Masculinos Masters 50
BOX 16	Masculinos Masters 55 e 60
BOX 17	Masculinos E-MTB
BOX 18	Femininos E-MTB

5.4. Partida

A partida é dada com intervalo de tempo entre categorias:

- 09h30 – Todas as categorias Femininas
- 09h40 – Masculinos Elites
- 09h45 – Masculinos Paraciclistas D e C
- 09h50 – Masculinos Masters 30
- 09h52 – Masculinos Masters 35
- 09h54 – Masculinos Masters 40
- 09h56 – Masculinos Masters 45
- 09h58 – Masculinos Masters 50 e Masters 60
- 10h00 – E-MTB masculinos e femininos
- 10h05 – Maratona e Meia Maratona Não Federada

5.5. Controlo de Passagem

- 5.5.1. Os locais de Controlo de Passagem são decididos pelo colégio de comissários, cuja não passagem de um atleta dita a sua desclassificação da prova por incumprimento do percurso.
- 5.5.2. Os corredores que passem em qualquer posto de controlo com mais de 1:30h horas de atraso em relação ao primeiro atleta (da mesma categoria) a passar nesse posto, serão desclassificados.

5.6. Controlo de Chegada

- 5.6.1. O controlo de chegada encerra 1:30 horas após a chegada do vencedor de cada categoria.
- 5.6.2. Todos os atletas que terminarem a prova depois do controlo encerrado serão colocados na grelha da classificação por ordem



de chegada como atletas não classificados (não serão atribuídos pontos a estes atletas).

- 5.6.3. A falta de passagem no Controlo 0 (Zero) antes da partida, conferido no final da prova, dita a desclassificação.

6. CLASSIFICAÇÕES DO CAMPEONATO NACIONAL XCM

6.1. Classificações individuais

- 6.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria para a atribuição do título de Campeão Nacional Elite masculino e feminino, e para atribuição do título de Campeão Nacional de Masters, uma classificação para as categorias de Masters M30, M35, M40, M45, M50, M55, M60 e Masters M30F e M40F.

- 6.1.2. O atleta vencedor de cada categoria receberá a camisola de Campeão Nacional.

- 6.1.3. Para ser atribuído o título de Campeão Nacional (Camisola), é necessário que se apresentem à partida, pelo menos 5 atletas nas categorias masculinas de Elites e pelo menos 3 atletas nas categorias femininas de Elites. Nas categorias de Masters não há um nº mínimo de atletas à partida.

- 6.1.4. No final da prova do Campeonato Nacional XCM serão atribuídas medalhas aos três primeiros classificados, independentemente do número de participantes:

1º Classificado – medalha de ouro;
2º Classificado – medalha de prata;
3º Classificado – medalha de bronze.

6.2. Classificação por Equipas

- 6.2.1. Haverá uma classificação por “Equipas Elite” para as categorias elites masculinos e femininos e haverá igualmente classificação por “Equipas Master” para a categoria Masters.

- 6.2.2. A Classificação por Equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados, obtidos numa ou mais categorias;

- 6.2.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias que participem nas categorias masculinas no mínimo cinco (5) corredores e nas categorias femininas no mínimo três (3) corredoras.



- 6.2.4. A categoria E-MTB não conta para a classificação por equipas.
- 6.2.5. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente, nas categorias que classificam (ver ponto 6.2.2). Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto;
- 6.2.6. Ordem dos escalões para efeito de desempate:

1º	ELITES /Masculinos
2º	ELITES / Femininas
3º	MASTERS 30 Masculinos
4º	MASTERS 30 Femininas
5º	MASTERS 35 Masculinos
6º	MASTERS 40 Masculinos
7º	MASTERS 40 Femininas
8º	MASTERS 45 Masculinos
9º	MASTERS 50 Masculinos
10º	MASTERS 50 Femininos
11º	MASTERS 55 Masculinos
12º	MASTERS 60 Masculinos

- 6.2.7. A classificação individual dos atletas com deficiência não contará para classificação por equipas.

7. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

Ao vencedor de cada categoria será atribuída a **Camisola de Campeão Nacional** de acordo com o ponto 6.1.

- 7.1. No final da prova do Campeonato Nacional XCM serão atribuídas medalhas aos três primeiros classificados, independentemente do número de participantes:

1º Classificado – medalha de ouro;
2º Classificado – medalha de prata;
3º Classificado – medalha de bronze.

- 7.2. A UVP-FPC atribui às três primeiras equipas taças (Campeonato Nacional por Equipas Elite e Masters).



- 7.3. A participação nas cerimónias protocolares é obrigatória. Em caso de ausência são aplicadas as sanções previstas na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
- 7.4. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.
- 7.5. De acordo com o Regulamento da Camisola de Campeão Nacional, a camisola de Campeão Nacional vestida durante a cerimónia protocolar, não pode apresentar nenhuma publicidade, além da fixada pela UVP/FPC.

O Campeão Nacional pode apresentar publicidade na sua camisola a partir do dia seguinte ao da cerimónia protocolar até à véspera do campeonato nacional seguinte.

- 7.5.1.** São proibidos quaisquer artigos publicitários para além do previsto no ponto anterior sob a pena de desqualificação na prova.
- 7.6. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, se existir, próximo do pódio (numa das laterais).

8. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar só é permitido montadas nas bicicletas, nos treinos. Na competição está autorizada exclusivamente à produtora de vídeo oficial do evento.

9. PARQUE DE EQUIPAS



Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura⁶ no parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva para o organizador local até às 18h00 de Quinta-feira antes da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

Voltar ao ÍNDICE

⁶ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.



2.2.3. CAMPEONATO NACIONAL DE DHI

1.1. INTRODUÇÃO

- 1.2. O Campeonato Nacional de DHI é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.3. O Campeonato Nacional de DHI disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.4. O Campeonato Nacional de DHI disputa-se numa prova única conforme calendário disponível no *web site* da UVP-FPC em www.fpciclismo.pt.
- 1.5. O Campeonato Nacional de DHI destina-se exclusivamente a atletas com nacionalidade portuguesa portadores de licença desportiva de competição.

2. CATEGORIAS DO CAMPEONATO NACIONAL

2.1. Categorias / Idades

Categoria	Idades
Mistos	
Infantis	11/12 anos
Juvenis	13/14/ anos
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Elites	≥ 19 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Masters 60	≥ 60 anos
Femininos	
Cadetes	15/16 anos
Elites	≥ 17 anos
Masters	≥ 30 anos



2.2. **Promoção Open**

~~A classe “Promoção” (atletas não federados), é da exclusiva responsabilidade do organizador. A idade mínima para a participação é de 18 anos até ao dia da prova. As categorias Open estarão integradas num evento paralelo ao Campeonato Nacional com inscrições no local habitual no site da UVP-FPC.~~

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior á realização da prova.

3.1.1. Os participantes não federados (promoção) podem inscrever-se diretamente no organizador, se este dispuser de meios para tal.

3.1.2. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 10€ por atleta e só poderão ser aceites até às 12:30 horas de Sábado.

3.1.3. Os atletas que se inscrevam fora do prazo são os primeiros a partir na primeira manga nas respetivas categorias independentemente de obedecerem aos critérios definidos no ponto 6.2.3 e 6.2.4.

3.2. **CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES**

A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais e pagamento de taxas de inscrição, decorrem no secretariado da prova e só podem ser realizadas antes do início dos Treinos Oficiais do respetivo Bloco.

3.3. **REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS**

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos ~~realiza-se às 18h30 de sábado, no local indicado nas particularidades de cada prova.~~ decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.



4. TAXAS

A participação no Campeonato Nacional DHI está isenta de pagamento de qualquer taxa de inscrição.

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

5.2. Cada corredor participará com o frontal/dorsal utilizado na TP do ano corrente.

5.3. Aos atletas que não participaram na TP DHI do corrente ano ou que não possuem frontal/dorsal, será atribuído um de acordo com a ordem de inscrição e seguindo a sequência da numeração e respeitando as cores de cada categoria.

5.4. A atribuição de um novo frontal/dorsal por substituição implica o pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.

5.4.1. Se tal não for possível, o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.

5.5. Grelha de atribuição de números por categorias

Categorias	Idades	Cor/marcador	Numeração
Mistos			
Escolas	11/14 anos	Laranja	801
Masculinos			
Cadetes	15/16 anos	Verde	701
Juniores	17/18 anos	Amarelo	201
Elites	≥ 19 anos	Branco	01
Masters 30	30/39 anos	Azul	301
Masters 40	40/49 anos	Cinza	401



Masters 50	50/59	Castanho	501
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho	551
Femininos			
Cadetes	15/16 anos	Rosa + Amarelo	621
Elite	≥ 17 anos	Rosa	601
Masters	> 30 anos	Rosa + Azul	651

5.1.1. As numerações podem ser atualizadas em função da quantidade de atletas participantes.

6. DESENNOLAR DA PROVA

6.1. A prova desenrolar-se-á em três dias:

- 1º Dia - reconhecimento do percurso a pé e montagem de estruturas das equipas no respetivo parque de equipas;
- 2º Dia - Treinos Livres (manhã) e **Treinos Obrigatórios – 2 descidas (tarde)**;
- 3º Dia – Dia da Competição. Treinos sem paragens (manhã) com 30 minutos reservados para pilotos Elite top 20 e Juniores Top 5 da Taça de Portugal DHI.

6.2. O CN DHI segue o **Sistema de Manga Única**.

6.2.1. **O sistema de manga única** disputa-se da seguinte forma:

6.2.1.1. Uma primeira descida qualificativa obrigatória, designada de **manga de qualificação**, que atribuirá a ordem de saída (em função dos tempos realizados por cada corredor), para a **manga de final**.

6.2.1.2. Na manga de final, o corredor mais rápido de cada categoria será declarado vencedor.

6.2.2. Todos os corredores deverão apresentar-se na pré-grelha de partida no mínimo 3 minutos antes do seu tempo de saída;

6.2.3. A ordem de partida para a manga de qualificação será estabelecida para cada categoria na ordem inversa da seguinte forma:

- 1º Ranking UCI atual
- 2º Classificação geral individual atual da Taça de Portugal DHI.
- 3º Os restantes por ordem de inscrição

6.2.4. A ordem de partida para a **manga final** é determinada por categoria e pela ordem inversa dos tempos obtidos na manga de qualificação.

6.2.5. Ordem de saída por categorias (manga de qualificação e manga de final):

BLOCO 1
Open
Open Rookies e Ladies Ride
Mini DH
Todas as categorias
BLOCO 2
Open Sports e Experts
1º Cadetes Femininas
2º Master Femininas
3º Cadetes masculinos
4º Masters 30, 40, 50 e 60
5º Elites Femininas
BLOCO 3
1º Juniores
2º Elites

6.2.6. O organizador deve prever os horários da prova para que todos os atletas realizem a manga final.

6.2.7. De modo a garantir o bom funcionamento e segurança da prova, o Colégio de Comissários juntamente com o organizador, podem estabelecer um número máximo de atletas apurados para a manga de final.

6.2.8. Os corredores Top 20 Elites do ranking UCI e Top 20 Elites e Top 5 das restantes categorias do ranking da Taça de Portugal encontram-se protegidos. Têm que realizar obrigatoriamente a

manga de qualificação e qualificam-se automaticamente para a manga de final, independentemente do resultado obtido na manga de qualificação.

- 6.2.9. Na manga de final, os corredores protegidos que não tenham sido classificados no top 20 de Elites e top 5 das restantes categorias, partem imediatamente antes dos 20 melhores Elites e 5 melhores (de cada categoria), da manga de qualificação.

~~6.2.10. A “Promoção” realiza a primeira e segunda manga antes das categorias de competição e não se pode misturar com estas.~~

6.3. Características do percurso

- 6.3.1. Os percursos existentes devem sofrer, com devida antecedência, as alterações necessárias para o desenvolvimento do DHI e normal funcionamento das provas;
- 6.3.2. Na semana da realização da prova não é permitido treinar no local;

6.4. Programa

1º Dia (Sexta)	Somente em provas Internacionais
14h30 – 18h00	Abertura do secretariado (informações e creditações)
14h30 – 18h00	Abertura do parque para montagem das estruturas das equipas
14h30 – 18h00	Abertura da pista para Reconhecimento a pé
2º Dia (Sábado)	
8h00 – 12h30	Funcionamento do secretariado / Confirmação das inscrições
8h30 – 09h30	Treinos Livres: Bloco 1
09h30 – 12h30	Treinos Livres: Bloco 2 e Bloco 3
12.30h	Encerramento da confirmação das inscrições do Bloco 1
14h00 – 18h00	Funcionamento do secretariado
13h45 – 15h15	Treinos Oficiais sem paragens: Bloco 1
15h00	Encerramento da confirmação das inscrições do Bloco 2 e 3
15h15 – 17h00	Treinos Oficiais sem paragens: Bloco 2 e 3
17h00 – 17h50	Treinos Livres Bloco 2 e 3
3º Dia (Domingo)	
8h00	Abertura do secretariado e da pista para treinos
08h00 – 09h00	Treinos: Bloco 1
9h00 – 10h00	Treinos: Bloco 2 e 3
10h00 – 10h30	Treinos: Elites TOP 20 e juniores TOP 5
11h00	Início da 1ª manga: Rookies, Ladies Ride e Mini DHI



11h30	Início da manga de qualificação: Bloco 2 e 3
14h30	Início da 2ª manga: Rookies, Ladies Ride e Mini DHI
15h00	Início da manga de final: Bloco 2 e 3
17h00	Cerimónia protocolar de entrega de prémios

6.4.1. Os horários do Campeonato Nacional DHI, podem sofrer alteração em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova.

7. CLASSIFICAÇÕES DO CAMPEONATO NACIONAL DHI

7.1. Classificação Individual

7.1.1. Será efetuada uma classificação por categorias, (segundo a grelha 2.1) no Campeonato Nacional DHI.

7.1.2. No Campeonato Nacional, a atribuição de pontos UCI é feita de acordo com a classificação geral ordenada por tempos das categorias Juniores e Elites (+17 anos).

7.1.3. O atleta vencedor de cada categoria de competição receberá a Camisola de Campeão Nacional (ver artigo 2.1). Será atribuído o título à categoria Juniores.

7.1.3.1. Se um atleta júnior obtiver o melhor tempo absoluto, ser-lhe-á atribuído o título Elite. Neste caso não haverá título de Juniores (Camisola) mas será realizada a cerimónia protocolar para a categoria de Juniores com imposição das medalhas.

7.1.4. Para ser atribuído o título de Campeão Nacional (Camisola), é necessário que se apresentem à partida, pelo menos 5 atletas nas categorias masculinas de Juniores e Elites e pelo menos 3 atletas nas categorias femininas de Juniores e Elites. Nas categorias de Masters e Cadetes, masculinos e femininos, não há um nº mínimo de atletas à partida.

7.1.5. No final da prova do Campeonato Nacional DHI serão atribuídas medalhas aos três primeiros classificados, independentemente do número de participantes: 1º Classificado – medalha de ouro; 2º Classificado – medalha de prata; 3º Classificado – medalha de bronze.



- 7.1.6. A participação nas cerimónias protocolares é obrigatória. Em caso de ausência, o corredor será sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo em casos devidamente justificados pelos atletas ou pelos diretores desportivos das equipas e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
- 7.1.7. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.
- 7.1.8. De acordo com o Regulamento da Camisola de Campeão Nacional, a camisola de Campeão Nacional vestida durante a cerimónia protocolar, não pode apresentar nenhuma publicidade, além da fixada pela UVP/FPC.
O Campeão Nacional pode apresentar publicidade na sua camisola a partir do dia seguinte ao da cerimónia protocolar até à véspera do campeonato nacional seguinte.
- 7.1.9. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, se existir, próximo do pódio (numa das laterais).

7.2. **Classificação por equipas por prova**

Haverá uma classificação por equipas no CN DHI;

7.2.1. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias;

~~7.2.2.~~ Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que participem no mínimo cinco (5) corredores nas categorias masculinas **exceto masters-40, 50 e 60**, e no mínimo três (3) corredoras classificadas nas categorias femininas **e categorias masculinas masters-40, 50 e 60**.

7.2.3. Tabela de determinação dos pontos:

Juniões e Cadetes M/F		Categorias Elites M/F e Masters M/F	
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2
3º	2	3º	3
4º	3	4º	4
5º	4	5º	5
e sucessivamente...		e sucessivamente...	

7.2.4. A equipa vencedora é aquela que, somando os três melhores resultados, tem menos pontos.

7.2.5. Em caso de empate, ~~beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente, nos três que classificam (ver ponto 7.3.2). Se o empate persistir,~~ utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;

7.2.5.1. Hierarquia estabelecida para todas as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º	ELITES Masculinos
2º	JUNIORES Masculinos
3º	CADETES Masculinos
4º	ELITES Femininas
5º	MASTERS 30 Masculinos
6º	MASTERS 40 Masculinos
7º	MASTERS 50 Masculinos
8º	MASTERS 60 Masculinos
9º	CADETES Femininas
10º	MASTERS Femininas

7.2.6. A UVP-FPC atribui às três primeiras equipas, taças (Campeonato Nacional por Equipas).

6. PROTECÇÕES DOWNHILL



6.1. Proteções obrigatórias para todas as provas e categorias:

- Capacete de proteção integral homologado e apertado é obrigatório. O capacete tem que estar equipado com **pala**.
- **Proteção dorsal, dos cotovelos e dos joelhos em material rígido;**
- Calças compridas e fabricadas em material resistente (não justas ao corpo), incluindo proteções do joelho e da tíbia. É permitido o uso de calções largos fabricados em material resistente desde que usado com proteções dos joelhos com superfície rígida;
- Camisola de manga comprida;
- Luvas integrais (que protejam os dedos);

6.2. Proteções veemente recomendada:

- Proteção da nuca e das cervicais;
- Proteção das tíbias e coxas;
- Proteção dos ombros em material rígido;
- Sapatinhas e ou ténis desportivos de sola rígida;

6.3. Todos os corredores que não disponham do equipamento de proteção obrigatório serão recusados à partida.

6.4. Todos os corredores deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

É proibido o uso de equipamentos em Lycra.

7. APOIOS UVP-FPC

7.1. As equipas terão um subsídio de deslocação desde que apresentem atletas das categorias Cadetes e Juniores Masculinos, Cadetes e Elites Femininas de acordo com a seguinte tabela:

N.º Corredores contemplados	Viaturas a subsidiar
De 3 a 7 atletas	1
8 ou mais atletas	2

7.2. O subsídio é atribuído em função dos quilómetros calculados da sede do clube até ao local da prova e regresso até à sede do clube.



7.3. O Valor do subsídio a pagar aos clubes é de 0,22€/km por viatura, conforme definido no ponto 9.1. e de acordo com as condições definidas no regulamento financeiro da UVP-FPC.

8. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido nas mangas de qualificação e finais. **Nas provas nacionais**, a UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, á empresa produtora de TV oficial do evento, durante as mangas de qualificação e finais.

9. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura⁷ no Parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

⁷ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

- 1º Elites Femininas
- 2º Elites Masculinos
- 3º Juniores Masculinos
- 4º Cadetes Femininos
- 5º Cadetes Masculinos
- 6º Masters Femininos
- 7º Masters 30 Masculinos
- 8º Masters 40 Masculinos
- 9º Masters 50 Masculinos
- 10º Masters 60 Masculinos
- 11º Promoção
- 12º Equipa

Voltar ao ÍNDICE

2.2.4. CAMPEONATO NACIONAL DE ENDURO

1.1. INTRODUÇÃO

Cada competição de Enduro BTT é composta por um conjunto de Provas Especiais Cronometradas (PEC) cujo somatório dos tempos efetuados em cada especial, dita a classificação final. Um percurso de enduro compreende variados terrenos off-road, em que a pista deve incluir uma mistura de tipos de caminhos/trilhos e superfícies, cuja ênfase deve estar na diversão do piloto, num traçado que realça as qualidades técnicas e físicas do BTT / All-Mountain.

Cada etapa cronometrada deve ser predominantemente descendente, mas pequenas seções com pedalar ou subida são aceitáveis, não constituindo mais de 20% da sua distância total.

- 1.2. O Campeonato Nacional de Enduro BTT (END) é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.3. O Campeonato Nacional END disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.4. O Campeonato Nacional END disputa-se numa prova única conforme calendário disponível no *web site* da UVP-FPC em www.fpciclismo.pt.
- 1.5. O Campeonato Nacional END destina-se exclusivamente a corredores com a nacionalidade portuguesa, portadores de licença desportiva de competição.

2. CATEGORIAS DO CAMPEONATO NACIONAL

2.1. Categorias / Idades

Categoria	Idades
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Elites	≥ 19 anos



Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Masters 60	≥ 60 anos
Femininos	
Elites	≥ 17 anos
Masters	> 30 anos
Cadetes	15/16 anos
Escolas	
Infantis	11/12 anos
Juvenis	13/14 anos
E-MTB	
Masculinos	≥ 19 anos
Femininos	≥ 19 anos

- 2.2. ~~A categoria de Promoção, destinada a atletas não federados que completem 19 anos na época em vigor, é da exclusiva responsabilidade do organizador, bem como a atribuição de categorias a esta classe e definido em regulamento particular de prova aberta, assim como, definição de respetivos prémios.~~ As categorias Open estarão integradas num evento paralelo ao Campeonato Nacional com inscrições no local habitual no site da UVP-FPC.

3. INSCRIÇÕES

- 3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova.
- 3.1.1. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até 24 horas após a inscrição no site da UVP-FPC.
- 3.1.2. Inscrições realizadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa de 50€ e só serão aceites até às 18h00 do dia anterior à corrida.
- 3.1.3. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão. Neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€.



3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A entrega dos cartões horários e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais, decorrem no secretariado da prova no horário indicado no Guia Técnico da Corrida.

3.3. REUNIÃO/BRIEFING DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos ~~realiza-se à hora e no local indicado no Guia Técnico da corrida.~~ decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

4. TAXAS

4.1. A participação no Campeonato Nacional END está isenta de qualquer taxa de inscrição para os atletas federados.

4.2. A inscrição efetuada fora do prazo regulamentar confere ao organizador o direito de aplicar a taxa de 50€;

4.3. Novo frontal/dorsal implica um pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.

4.3.1. Se tal não for possível o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.

4.3.2. É expressamente proibido alterar, deformar ou cortar o dorsal/placa exceto em situações devidamente autorizadas pelo presidente do colégio de comissários, sob pena de desqualificação.

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

5.2. Os corredores participarão com o dorsal atribuído na Taça de Portugal END do corrente ano.

5.3. Aos atletas que não participaram na TP END ou que não possuam dorsal/frontal, será atribuído um dorsal de acordo com a ordem de inscrição.

5.4. A atribuição de novo dorsal por substituição implica o pagamento de 10€. Os dorsais serão atribuídos com o mesmo nº que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.

5.4.1. Se tal não for possível, ser-lhe-á atribuído um dorsal com a mesma cor da categoria respeitando a sequência dos números.

5.5. Grelha de atribuição de números por categorias:

Categorias	Idades	Cor/ marcador	Início Numeração
Masculinos			
Cadetes	15/16 anos	Verde	701
Juniores	17/18 anos	Amarelo	201
Elites	≥ 19 anos	Branco	1
Masters 30	30/39 anos	Azul	301
Masters 40	40/49 anos	Cinza	401
Masters 50	50/59 anos	Castanho	501
Masters 60	≥ 60 anos	Castanho	551
Femininas			
Cadetes	15/16 anos	Rosa/Verde	650
Elite	≥ 17 anos	Rosa	601
Masters	≥ 30 anos	Rosa/Azul	670
Escolas			
Infantis	11/12 anos	Laranja	801
Juvenis	13/14 anos	Laranja	851
E-MTB			
Masculino	≥ 19 anos	Vermelho	1001
Feminino	≥ 19 anos	Vermelho	1051

5.5.1. As séries de numeração podem ser atualizadas em função da quantidade de atletas participantes.

6. PERCURSO

6.1. A corrida é composta por percursos especiais cronometrados e percursos de ligação entre estes.

6.2. Os Percursos Especiais Cronometrados (PEC's) devem ser na sua maioria de piso de terra e deve reunir os aspetos técnicos e físicos do BTT/All Mountain. Pode apresentar zonas planas com partes para



pedalar, descidas, single-tracks ou zonas abertas, pedras, cursos de água e subidas até 20% da distância total de cada PEC, 100% cicláveis.

6.3. O percurso, independentemente do seu tipo, quer seja “Percurso Especial Cronometrado” ou “Percurso de Ligação” tem de estar totalmente marcado, com recurso a fita plástica principalmente, devendo ser complementada com sinalética direcional e de perigo.

6.3.1. Nos seguintes casos, é obrigatória a aplicação de fita continua no PEC:

6.3.1.1. Para definir uma “Baliza”, tendo de ter pelo menos 3 mts de fita continua, aplicada nos 2 lados da pista, sendo a passagem obrigatória pelo meio entre estas, cujo não cumprimento é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.

6.3.1.2. Em zonas onde existam caminhos/trilhos com possibilidade de desvio para encurtamento do percurso;

6.3.1.3. Em zonas de público ou espetáculo, por questões de segurança;

6.3.2. A aplicação de fitas plásticas penduradas ao longo da pista:

6.3.2.1 São consideradas “balizas” se colocadas de ambos os lados

6.3.2.1 São consideradas “postes” se colocadas individualmente, sendo a regra ideal de aplicação “onde está aplicada uma fita, deve-se avistar a seguinte”.

6.3.3. Sempre que o trilho esteja bem definido, basta a aplicação de fitas penduradas para sinalizar o percurso, cuja saída deliberada para encurtá-lo, é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.

6.3.4. Em trilhos ou terreno mal definido, para uma correta marcação, é obrigatória a aplicação de balizas conforme definido no ponto 6.3.1.

6.4. É obrigatória a colocação de 2 painéis informativos em cada lateral da pista na partida do PEC com a informação “Início de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Inicio PEC «n»”, e na chegada do PEC com a informação “Fim de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Fim PEC «n»”, sendo «n» o número do PEC.

6.4.1. A 100 metros do final de cada PEC tem de estar afixado um painel informativo “Fim PEC a 100m”.



- 6.4.2. A sinalização da quilometragem em cada PEC é opcional, da responsabilidade do organizador. A quilometragem é sequencial.
- 6.4.3. O percurso tem de estar marcado no sábado anterior à competição para permitir o reconhecimento aos participantes.
- 6.4.4. O ponto exato de início e fim do PEC tem de estar definido no chão, com uma linha contínua em toda a largura da pista.
- 6.5. O atleta que não cumprir o percurso durante a prova, ainda que involuntariamente, é desqualificado. Quando um atleta abandonar o percurso marcado, deverá regressar no mesmo local onde saiu. Caso danifique alguma fita, tem de repará-la, sob pena de desqualificação.
- 6.5.1. Não é permitido aos atletas modificarem o percurso durante os reconhecimentos ou competição, punível com a desqualificação da prova.
- 6.5.2. A organização com o consentimento do Colégio de Comissários pode fazer alterações de última hora ao percurso, por questões de segurança da prova ou desportivas para eliminar eventuais equívocos de sinalização do percurso.
- 6.5.2.1. É possível ao organizador, o reforço de marcação no percurso após os treinos, adicionando balizas à pista, para eliminar dúvidas existentes.
- 6.5.3. Não há restrições quanto à natureza das ligações, podendo o acesso cada PEC ser feito em bicicleta (preferencialmente) ou por meios mecânicos (teleférico, camião, etc.), ou ambos, definido previamente pelo organizador e devidamente autorizado pelo Colégio de Comissários.
- 6.5.3.1. No caso de utilização de meios mecânicos no dia da competição, estes terão que ser providenciados exclusivamente pelo organizador.
- 6.5.3.2. A utilização de viaturas particulares ou da equipa é proibida.
- 6.5.3.3.** Os atletas devem cumprir o trajeto de ligação previsto pela organização. A utilização de outros percursos será punida com desqualificação.
- 6.5.4. Nos percursos de ligação, os atletas têm de respeitar as regras do evento e código de trânsito.

7. PROGRAMA TIPO

Hora	Descrição
1º Dia (Sábado)	
08h30 – 12h30	Funcionamento do secretariado
09h00 – 18h00	Treinos Livres
14h00 – 18h00	Funcionamento do secretariado
18h30	Reunião de Diretores Desportivos
2º Dia (Domingo)	
07h30	Briefing (opcional por parte da organização ou colégio de comissários)
08h00	Início da Competição
14h00 – 17h30	Cerimónia protocolar de entrega de prémios (hora a definir conforme o tempo estimado de prova)

- 7.1. Os horários podem sofrer alterações em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova, ou por necessidades que se prendam com questões logísticas quanto ao local real de partida, por decisão do comissário após consulta ao organizador.
- 7.2. A realização de um briefing antes da competição no 2º dia (domingo), acontecerá no local definido no regulamento particular da prova, 30 minutos antes da partida do primeiro concorrente, em que o diretor de prova ou o presidente do Colégio de Comissários poderá dar a conhecer aos atletas eventuais informações ou modificações de última hora no desenvolvimento da competição, pelo que é altamente recomendável a presença de todos os atletas.

8. TREINOS

- 8.1. Os treinos livres desenrolam-se no primeiro dia de prova, de acordo com o programa apresentado no ponto 7.
- 8.2. O percurso tem de estar integralmente marcado antes do início dos treinos.
- 8.3. O organizador tem de afixar junto ao secretariado um mapa da prova, com gráficos de altimetria, bem como as seguintes informações básicas:
- PEC's
 - Distância total
 - Desnível acumulado em descida e subida
 - Percursos de Ligação



- Distância total
- Desnível acumulado em descida e subida
- Tempo máximo

8.3.1. Devem ser fornecidos tracks gps em formato *.gpx de todo o percurso com definição de waypoints que definem o início e fim de cada PEC.

8.4. Não é obrigatório o reconhecimento de todas as PEC durante os treinos livres. As mesmas podem ser reconhecidas por mais do que uma vez e sem ordem específica.

8.5. Não é permitido a realização das ligações, por outro meio que não de bicicleta.

9. CORRIDA

9.1. A prova desenrolar-se-á em dois dias de acordo com o programa previsto no artigo 7.

9.2. Na confirmação da participação será entregue um autocolante ou uma carta de controlo com as horas de saída em cada uma das Especiais Cronometradas, podendo ser levantado no secretariado no horário previsto até à hora partida do primeiro atleta.

9.3. As organizações deverão prever, em cada PEC, um "batedor", que deve passar 30 minutos antes do primeiro concorrente, confirmando todas as marcações de percurso, e um "vassoura", 5 minutos depois do último concorrente a partir, garantindo que não se encontra mais nenhum atleta em pista.

9.4. Hora e Ordem de Partida

9.4.1. Os horários de partida são divulgados na sexta-feira anterior à corrida.

9.4.1.1. Eventuais alterações aos horários de saída, excecionalmente, só podem ser feitas e divulgadas a todos atletas até 30 minutos antes da partida e afixadas no secretariado.

9.4.2. É de responsabilidade do participante verificar a presença de possíveis erros nos seus tempos de partida, bem como nos seus horários pessoais.



- 9.4.3. Todos os participantes devem apresentar-se na partida 3 minutos antes do seu tempo de saída.
- 9.4.4. A ordem de partida será estabelecida de **forma inversa** ao seguinte:
- 1º Ranking UCI atualizado à data da corrida;
 - 2º Classificação Geral atual da Taça de Portugal END;
 - 3º Pela Ordem de Inscrição.
- 9.4.5. Ordem de partida das categorias:
- 1º Escolas Infantis
 - 2º Escolas Juvenis
 - 3º **Open**
 - 4º E-MTB
 - 5º Masters Femininas
 - 6º Cadetes Femininas
 - 7º Elites Femininas
 - 8º Masters 60
 - 9º Masters 50
 - 10º Masters 40
 - 11º Masters 30
 - 12º Cadetes Masculinos
 - 13º Juniores Masculinos
 - 14º Elites Masculinos

9.5. Controlos

- 9.5.1. A zona de partida de um PEC estará devidamente identificada por uma linha branca no solo e painel identificativo. Cada concorrente deverá passar a linha de partida no minuto indicado no horário oficial de prova e na sua carta de controlo;
- 9.5.2. Qualquer atraso na apresentação relativamente à hora definida para partida de um atleta num PEC, esse tempo será levado em conta para a sua classificação;
- 9.5.3. A partida para a primeira ligação é realizada em grupos de 1, 2, 3 ou 4 atletas, a cada 15, 20, 30 ou 60 segundos, segundo o critério do diretor de prova e dependendo do número de inscritos;
- 9.5.4. Cada prova especial cronometrada será sinalizada na partida e na chegada por uma linha e painéis informativos conforme definido no ponto 6.4. Em alternativa aos painéis informativos de partida e chegada do PEC, podem ser utilizadas bandeiras amarelas nos 2 lados da pista ou aplicar arcos de partida/chegada que poderão ter publicidade;



- 9.5.5. Os controlos horários (CH) são feitos na partida para cada especial. Na partida de cada especial deve estar presente um relógio sincronizado com o tempo oficial da corrida;
- 9.5.6. Um controlador vai estar presente em cada controlo de partida para controlar o tempo e preencher uma lista de controlo, em ordem cronológica, de todos os números de atleta que participam na corrida e que atravessam a linha, bem como os seus tempos expresso em horas, minutos e segundos (hh.mm.ss);
- 9.5.7. Em caso de litígio, a lista de controlo de tempo irá atestar como prova. Os tempos nos controlos horários serão tomadas ao minuto no momento em que o competidor corta a linha que indica o fim do PEC.
- 9.5.8. A não apresentação de um atleta num controlo horário ditará a sua desqualificação.
- 9.5.9. Ao longo dos percursos de ligação, a organização poderá igualmente incluir Controlos de Passagem (CP), previamente anunciados no itinerário da prova e identificados na carta de controlo;
- 9.5.9.1. A passagem nos CP's é devidamente registada na carta de controlo do atleta, pelo comissário presente no local.
- 9.5.10. Deverão existir CP's nos PEC's não divulgados, que serão controlados por elementos da organização ou por comissários.
- 9.5.11. A não passagem de um atleta por um CP ditará a sua desclassificação.
- 9.6. Provas Especiais Cronometradas
- 9.6.1. A cronometragem das PEC's será realizada com recurso a células fotoelétricas ou chips;
- 9.6.2. Os atletas partem individualmente e em intervalos com um mínimo de 20 segundos, consoante decisão prévia do presidente do colégio de comissários. Os atletas deverão estar prontos a partir para os PEC no horário indicado na sua carta de controlo fornecida pela organização;
- 9.6.3. Se o concorrente percorrer a ligação (não cronometrada) num tempo inferior ao imposto, chegando com avanço à partida do



PEC, deverá esperar antes da linha de partida pela sua hora ideal de partida, indicada na sua carta de controlo;

- 9.6.4. Se um atleta partir antes da hora prevista na sua carta horária, o tempo de avanço em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.
- 9.6.5. O atleta que chegar ao início do PEC com atraso em relação à sua hora definida para partida, poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos.
- 9.6.6. O atleta pode partir para a PEC nos primeiros 10 segundos seguintes à hora prevista na sua carta horária sem qualquer penalização;
- 9.6.7. Se um atleta partir depois dos 10 segundos após a hora prevista na sua carta horária, o tempo de atraso em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.
- 9.6.8. É definido pelo Presidente do Colégio de Comissários e transmitida a informação na Reunião de Equipas, qual o tempo de atraso máximo para partida num PEC, após o qual, o atleta será desqualificado e a impossibilitado de seguir em prova. O tempo de atraso máximo não pode exceder os 30 minutos.
- 9.6.9. Cada prova tem de ter um mínimo de 3 PEC's.
 - 9.6.9.1. As PEC terão que ser compostas por um mínimo de 2 percursos diferentes.
- 9.6.10. As provas especiais cronometradas têm obrigatoriamente de estar fechadas ao trânsito;
- 9.6.11. Para uma corrida ser válida, é necessário que pelo menos 50% das provas especiais sejam concluídas e realizadas por todos os atletas.
- 9.6.12. Um atleta deve agir de uma forma desportiva em todos os momentos e deve permitir que qualquer piloto mais rápido ultrapasse sem obstrução.
- 9.6.13. As categorias de Cadetes masculinas e femininas, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do



organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 3 PEC's, devidamente identificados pela organização.

- 9.6.14. As categorias de Escolas e Open, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 2 PEC's, devidamente identificadas pela organização.

10. CLASSIFICAÇÕES

10.1. Classificação Individual por prova

- 10.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria (ver categorias 2.1)
- 10.1.2. As ligações entre as especiais não são cronometradas; no entanto, são fixados tempos dentro dos quais cada atleta deve concluir a ligação.
- 10.1.3. Os comissários definirão um intervalo de tempo máximo para exclusão que será anunciado antes do início da corrida. Os atletas que chegarem ao início de cada especial para além do limite máximo de tempo serão automaticamente desqualificados da corrida.
- 10.1.4. O vencedor de cada categoria receberá a Camisola de Campeão Nacional (ver artigo 2.1), com exceção das categorias de Escolas (ver regulamento específico dos Campeonatos Nacionais da Juventude) e Open.
- 10.1.5. A atribuição de título de Campeã(o) Nacional E-MTB Enduro é exclusivamente para atletas federados. A participação a atletas não federados é permitida e da responsabilidade do organizador, contudo estes não terão direito ao título de campeão nacional.
- 10.1.6. Para ser atribuído o título de Campeão Nacional (Camisola), é necessário que se apresentem à partida, pelo menos 5 atletas nas categorias masculinas de Juniores e Elites e pelo menos 3 atletas na categoria feminina de Elites. Nas categorias de Masters, Cadetes e E-MTB masculinos e femininos, não há um nº mínimo de atletas à partida.
- 10.1.7. No final da prova do Campeonato Nacional DHI serão atribuídas medalhas aos três primeiros classificados, independentemente do número de participantes:



- 1º Classificado – medalha de ouro;
- 2º Classificado – medalha de prata;
- 3º Classificado – medalha de bronze.

10.1.8. A presença nas cerimónias protocolares é obrigatória. A falta de comparência por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar será sancionada de acordo com o previsto na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações previamente justificadas pelos atletas ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

10.1.9. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição e ou desportivos tipo ténis. É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.

10.1.10. De acordo com o Regulamento da Camisola de Campeão Nacional, a camisola de Campeão Nacional vestida durante a cerimónia protocolar, não pode apresentar nenhuma publicidade, além da fixada pela UVP/FPC.

O Campeão Nacional pode apresentar publicidade na sua camisola a partir do dia seguinte ao da cerimónia protocolar até à véspera do campeonato nacional seguinte.

10.1.11. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, **se existir**, próximo do pódio (numa das laterais).

10.2. Classificação por Equipas

Haverá uma classificação por equipas no Campeonato Nacional END.

10.2.1. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

10.2.2. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias masculinas com um mínimo de cinco (5) corredores **à partida classificados** e nas categorias femininas com um mínimo de três (3) corredoras **classificadas**.



- 10.2.3. As categorias de Escolas, Open e E-MTB não contam para a classificação por equipas.
- 10.2.4. Em caso de empate, é declarada vencedora a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus atletas, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente, nos três corredores que contam para a classificação (ver ponto 10.3.1). Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites.
- 10.2.5. Hierarquia estabelecida para as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º ELITES MASCULINOS
2º FEMININAS
3º JUNIORES MASCULINOS
4º CADETES MASCULINOS
5º CADETES FEMININOS
6º MASTERS 30 MASCULINOS
7º MASTERS FEMININOS
8º MASTERS 40 MASCULINOS
9º MASTERS 50 MASCULINOS
10º MASTERS 60 MASCULINOS

- 10.2.6. A UVP-FPC atribui às três primeiras equipas, taças (Campeonato Nacional por Equipas).

11. A BICICLETA – Assistência Técnica

- 11.1. Os atletas são responsáveis pela conformidade do material da bicicleta, em perfeito estado de estado de manutenção e eficiência.
- 11.2. Apenas um quadro, uma suspensão da frente (forqueta) e um par de rodas pode ser usado por um piloto durante a competição. Quadro, suspensão e rodas serão marcados individualmente com um selo autocolante pelo organizador antes do início da corrida e verificados durante a prova e no final.
- 11.2.1. A falta de algum selo após verificação final dá direito à desclassificação do atleta.



11.3. Deve existir pelo menos uma zona de assistência técnica definida pelo organizador, onde só nesta zona pode ser dada assistência externa.

11.3.1. Peças marcadas avariadas podem, eventualmente, ser substituídas após a aprovação, dando 5 minutos de penalização. As novas peças têm de ser novamente seladas.

11.4. As extremidades do guiador devem ser protegidas.

11.5. Os atletas que não atendam tais normas podem ser excluídos da competição pelo diretor de prova ou um dos comissários de prova.

12. SEGURANÇA

12.1. É obrigatório o uso de:

- capacete ~~homologado para a competição de ciclismo integral~~;
- proteções nos joelhos e cotovelos em material rígido;
- luvas integrais.

12.1.1. ~~Não É~~ obrigatório o uso de capacete integral, exceto ~~quando o organizador ou o presidente do colégio de comissários assim o entenda, por análise à dificuldade técnica da pista e risco de acidente, tendo tal informação que estar presente no Guia Técnico da prova.~~ nas ligações, onde poderá ser utilizado um capacete tradicional de ciclismo devidamente homologado.



- 12.1.2. É obrigatório o uso de capacete durante toda a prova, incluindo nas ligações, cujo não uso, quando detetado, dita a desqualificação do atleta.
- 12.1.3. A UVP-FPC recomenda fortemente a utilização de proteção dorsal ou mochila.
- 12.1.4. Não é permitido o uso de equipamentos de licra ou justos ao corpo. É aconselhado o uso de roupa resistente a abrasão.
- 12.2. Todos os atletas que não disponham do equipamento de proteção obrigatório definido no ponto anterior, serão proibidos de alinhar para partida.
- 12.3. Todos os atletas deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.
- 12.4. Cada atleta deve ser autossuficiente e não pode receber a ajuda externa ao longo da competição, com exceção da área do Paddock e da zona de assistência técnica cuja localização exata será definida pela organização e devidamente assinalada com sinalética que define “Início Zona Técnica” e “Fim Zona Técnica”. Cada equipa pode prestar assistência aos seus atletas.
- 12.5. É recomendado que cada atleta leve o seu telefone para a corrida, a fim de ser contactado ou entrar em contato com os organizadores se for necessário durante a prova. O organizador anunciará o número de telefone a contactar em caso de emergência. O número de telefone também será impresso na ficha que cada participante tenha perfurado na bicicleta.

13. RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

- 13.1. A prática do Enduro é realizada em ambiente natural, por vezes com passagens em zonas remotas zonas de extrema beleza. É extremamente importante que os atletas reconheçam a necessidade de respeitar o meio ambiente e o impacto que deixam com a sua passagem.
- 13.2. Os atletas estão proibidos de deixar no percurso materiais tais como Goggles Tear Off's, embalagens de barras, gel, ou outros detritos sob pena de desqualificação.

14. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição. A UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, à empresa produtora de TV oficial do evento.

15. TABELA DE PENALIDADES

Violação	Penalidade
Falhar Controlo horário de partida (controlo 0)	Até 5 minutos de atraso - 1 minuto de penalização
	Mais de 5 minutos de atraso - 5 minutos de penalização
	Mais de 30 minutos de atraso – desqualificação
Partir antecipada na PEC	Penaliza com o dobro do tempo de avanço relativo à hora de saída
Partir atrasado na PEC	Poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos. O tempo conta desde a hora prevista no cartão horário.
Outras violações na partida (exemplo: passar à frente, atrasar a partida, etc.)	5 segundos de penalização
Não obedecer à marcação/ atalhar	Desqualificação
Falhar um controlo de passagem (CP)	Desqualificação
Atalhar sem intenção (ex: por queda)	30 segundos de penalização
Assistência ilegal	Desqualificação
Transporte ilegal	Desqualificação
Desrespeito pelo ambiente	1 minuto de penalização
Trocar uma peça marcada com autorização	5 minutos de penalização
Trocar uma peça marcada sem autorização	Desqualificação
Atirar Tear Off dos óculos ou outros detritos para a pista	Desqualificação
Alterar o percurso	Desqualificação
Falta do nº das costas	30 segundos de penalização

16. PARQUE DE EQUIPAS



Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura⁸ no Parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

- 1º Elites Femininas
- 2º Elites Masculinos
- 3º Juniores Masculinos
- 4º Cadetes Femininos
- 5º Cadetes Masculinos
- 6º Escolas Juvenis
- 7º Escolas Infantis
- 8º Masters Femininos
- 9º Masters 30 Masculinos
- 10º Masters 40 Masculinos
- 11º Masters 50 Masculinos
- 12º Masters 60 Masculinos
- 13º E-MTB
- 14º Open
- 15º Equipas

Voltar ao ÍNDICE

⁸ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

2.2.5. CAMPEONATO NACIONAL DE XCE

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. O Campeonato Nacional Cross Country Eliminator (XCE) é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo e consta de uma prova única.
- 1.2. O Campeonato Nacional XCE disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. O CN XCE realiza-se numa prova única, conforme calendário disponível no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt).
- 1.4. O Campeonato Nacional XCE destina-se exclusivamente a atletas de Nacionalidade Portuguesa, portadores de licença desportiva de competição.

2. CATEGORIAS E CORRIDAS

2.1. Categorias / Idades

Categoria	Idades
Elites Masculinos	≥ 17 anos
Elites Femininos	≥ 17 anos
Masters Masculinos	≥ 30 anos
Masters Femininos	≥ 30 anos

3. INSCRIÇÕES

- 3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior á realização da prova.



3.1.1. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 10€ por atleta e só poderão ser aceites até às 18 horas do dia anterior à prova.

3.1.2. Os atletas que se inscrevam fora do prazo são os últimos na grelha de partida das respetivas categorias independentemente de obedecerem aos critérios definidos no ponto 5.3.1.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das Inscrições, pagamento de taxas, verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos dorsais para todas as categorias decorrem no secretariado da prova conforme o horário indicado no ponto 5.2.

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião dos Diretores Desportivos ~~decorre no local da prova à hora indicada no ponto 5.2.~~ decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

3.4. TAXAS

3.4.1. A participação nos Campeonatos Nacionais XCE tem uma taxa de inscrição de 15€.

3.4.2. A inscrição efetuada fora do prazo regulamentar confere ao organizador o direito de aplicar a taxa de **10€**.

3.4.3. A atribuição de novos frontais/dorsais por substituição implica um pagamento de **10€**.

3.4.4. O atleta é responsável pelo chip de cronometragem que lhe é instalado na bicicleta, no ato de confirmação da inscrição, comprometendo-se a devolver o mesmo, no final da prova, em perfeitas condições. No caso de não devolução ou de qualquer tipo de danos, o atleta assumirá a inteira responsabilidade dos factos, comprometendo-se a pagar à UVP/FPC a quantia de 100€.

4. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAL

- 4.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 4.2. Mapa de cores e atribuição de frontais/dorsais:

Categoria	Idades	Frontal/Dorsal	
		Cor	Numeração
MASCULINOS			
Elite	≥ 17 anos	Branco	1 ao 101
Masters	≥ 30 anos	Cinza	200 ao 299
FEMININOS			
Elites	≥ 17 anos	Rosa	1 ao 101
Masters	≥ 30 anos	Roxo	200 ao 299

7.4.4. Se alguma categoria exceder uma centena de atletas, será definido um novo reinício de série, mantendo o marcador colorido da respetiva categoria.

7.4.5. Nos treinos, só serão autorizados em pista atletas com respetivo frontal aplicado na bicicleta.

8. CORRIDAS

5.1. A competição é organizada por várias corridas divididas da seguinte forma:

Corrida C1	Masters Femininas
Corrida C2	Elites Femininas
Corrida C3	Masters Masculinos
Corrida C4	Elites Masculinos

5.2. Horários

DIA 1

16H00	Abertura do secretariado
16H15	Abertura do circuito para treinos
18H15	Encerramento do circuito para treinos



18H30 Encerramento do secretariado e confirmação de inscrições

18H45 Reunião com Diretores Desportivos

DIA 2

07H30 Abertura do secretariado

08H30 Encerramento da confirmação das inscrições

11H30 Início da prova de qualificação (TT)

14H00 Abertura do circuito para treinos

14H30 Encerramento do circuito para treinos

15H00 Início das eliminatórias

17H00 Entrega de prémios

5.3. Grelha de Partida

5.3.1. Para a **prova de qualificação**, se existir, os números são atribuídos em sequência desde o 33 ou 37 de acordo com o seguinte:

- 1º Elites e Sub 23 de acordo com o último *Ranking* UCI XCO publicado de forma ascendente;
- 2º Juniores de acordo com o último *Ranking* UCI XCO publicado de forma ascendente;
- 3º Elites e Sub 23 não classificados no *Ranking* UCI por ordem de inscrição;
- 4º Juniores não classificados no *Ranking* UCI por ordem de inscrição;
- 5º Masters de acordo com o último *Ranking* UCI XCO publicado de forma ascendente seguido pela ordem de inscrição.

5.3.2. Os corredores partem em sequência pelos seus números, os mais baixos partem primeiro.

5.3.3. As mulheres partem antes dos homens.

5.3.4. Para o **evento principal**, os números serão atribuídos com base nos resultados da qualificação, o número 1 é atribuído ao vencedor da qualificação.

6. PROCEDIMENTOS DE COMPETIÇÃO

6.2. Os melhores 32 (8X4) ou 36 (6X6) atletas participam no evento principal.



- 6.3. No caso de empate na ronda de qualificação, a ordem será determinada pela posição no ranking UCI.
- 6.3.1. No caso de os atletas não possuírem pontos no ranking UCI, o desempate será por sorteio.
- 6.4. O evento principal é constituído por mangas de eliminação de acordo com as tabelas constantes no anexo 1.
- 6.5. Ordem das mangas:
1º homens até haver igualdade com a manga das mulheres;
2º Finais: Final pequena das mulheres seguida da grande final das mulheres;
3º Final pequena dos homens seguida da grande final dos homens.
- 6.6. Contato intencional puxando, empurrando ou outros meios que possam levar um outro corredor a abrandar, cair ou sair de pista não é permitido e resultará em desqualificação por quebra de regra UCI (DSQ) pelo causador.
- 6.7. Por decisão do painel de comissários, um corredor pode ser anunciado relegado (REL) e ser-lhe dada uma posição na manga diferente daquela em que terminou.
- 6.8. Corredores DNF, DSQ ou DNS nas meias finais, não podem participar na final pequena.
- 6.9. A classificação final da competição é elaborada em grupos na seguinte ordem:
1º Todos os corredores presentes na grande final, exceto os DSQ;
2º Todos os corredores presentes na final pequena, exceto os DSQ;
3º Corredores DNF e DNS na meia final;
4º A classificação dos restantes corredores é determinada pela ronda que alcançaram, depois pela classificação na sua manga, depois pelo nº de dorsal;
- 6.10. Dentro dos grupos mencionados acima, os corredores DNF são classificados antes dos DNS.



- 6.10.1. Em caso de múltiplos DNF ou DNS, o desempate é feito pelo nº de dorsal.
- 6.11. Os corredores DNF ou DNF da primeira ronda do evento principal, são listados sem classificação.
- 6.12. Corredores DSQ no evento principal são listados sem classificação.
- 6.13. Todos os corredores classificados depois de um corredor DSQ, são reclassificados um lugar acima, apenas dentro da fase afetada;
- 6.13.1. Nenhum corredor eliminado numa fase anterior pode subir na classificação.
- 6.13.2. Por exemplo, um corredor é desqualificado na grande final (DSQ), todos os corredores classificados, nessa manga, atrás desse corredor, sobem um lugar na classificação. O posto quatro na classificação final permanecerá não alocado.
- 6.14. Corredores não qualificados para o evento principal, não são listados na classificação.

7. ALINHAMENTO DE PARTIDA

- 7.2. Uma grelha de partida deve ser desenhada no chão.
- 7.3. Os corredores devem alinhar ao lado uns dos outros numa linha única.
- 7.4. Em cada manga, os corredores podem escolher a sua posição de partida em relação ao seu nº de dorsal.
- 7.4.1. Os corredores com o dorsal mais baixo escolhem primeiro.

8. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar só é permitido montadas nas bicicletas, nos treinos. Na competição está autorizada exclusivamente à produtora de vídeo oficial do evento.

9. CLASSIFICAÇÕES DO CAMPEONATO NACIONAL

9.2. Classificações individuais



- 9.2.1. Será efetuada uma classificação por categoria.
- 9.2.2. O atleta vencedor de cada categoria receberá a camisola de Campeão Nacional.
- 9.2.3. Para ser atribuído o título de Campeão Nacional (Camisola), é necessário que se apresentem à partida, pelo menos ~~12 6~~ **6** atletas nas categorias masculinas e ~~pelo menos 8 atletas nas categorias~~ **8** femininas.
- 9.2.4. No final da prova do Campeonato Nacional de XCE, serão atribuídas medalhas aos 3 primeiros classificados de cada categoria, independentemente do número de participantes:
 - 1º Classificado – medalha de ouro;
 - 2º Classificado – medalha de prata;
 - 3º Classificado – medalha de bronze.
- 9.2.5. A participação nas cerimónias protocolares é obrigatória. Em caso de ausência, o corredor será sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo em casos devidamente justificados pelos atletas ou pelos diretores desportivos das equipas e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
- 9.2.6. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.
- 9.2.7. De acordo com o Regulamento da Camisola de Campeão Nacional, a camisola de Campeão Nacional vestida durante a cerimónia protocolar, não pode apresentar nenhuma publicidade, além da fixada pela UVP/FPC.



O Campeão Nacional pode apresentar publicidade na sua camisola a partir do dia seguinte ao da cerimónia protocolar até à véspera do campeonato nacional seguinte.

9.2.8. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, se existir, próximo do pódio (numa das laterais).

9.3. **Classificação por Equipas**

9.3.1. Não haverá classificação por equipas.

10. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura⁹ no parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva para o organizador local até às 18h00 de Quinta-feira antes da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

UVP-FPC
BTT

Voltar ao ÍNDICE

⁹ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.



Anexo 1

XCE – 36 participantes

ROUND 1

Q	Bi	Heat 1	Ran
1.	1		
12.	12		
13.	13		
24.	24		
25.	25		
36.	36		

Q	Bi	Heat 2	Ran
6.	6		
7.	7		
18.	18		
19.	19		
30.	30		
31.	31		

Q	Bi	Heat 3	Ran
3.	3		
10.	10		
15.	15		
22.	22		
27.	27		
34.	34		

Q	Bi	Heat 4	Ran
4.	4		
9.	9		
16.	16		
21.	21		
28.	28		
33.	33		

Q	Bi	Heat 5	Ran
2.	2		
11.	11		
14.	14		
23.	23		
26.	26		
35.	35		

Q	Bi	Heat 6	Ran
5.	5		
8.	8		
17.	17		
20.	20		
29.	29		
32.	32		

1/2 FINALS

	Bib	Semi Final 1	Rank
Heat 1 > 1.			
Heat 1 > 2.			
Heat 2 > 1.			
Heat 2 > 2.			
Heat 3 > 1.			
Heat 3 > 2.			

FINALS

	Bib	Small Final	Rank
Semi Final 1 > 4.			
Semi Final 1 > 5.			
Semi Final 1 > 6.			
Semi Final 2 > 4.			
Semi Final 2 > 5.			
Semi Final 2 > 6.			

	Bib	Big Final	Rank
Semi Final 1 > 1.			
Semi Final 1 > 2.			
Semi Final 1 > 3.			
Semi Final 2 > 1.			
Semi Final 2 > 2.			
Semi Final 2 > 3.			

	Bib	Semi Final 2	Rank
Heat 4 > 1.			
Heat 4 > 2.			
Heat 5 > 1.			
Heat 5 > 2.			
Heat 6 > 1.			
Heat 6 > 2.			

Voltar ao ÍNDICE

XCE – 32 participantes



1/8 FINALS

Q	Bi	Heat 1	Ran
1.	1		
16.	16		
17.	17		
32.	32		

1/4 FINALS

	Bib	Heat 9	Rank
Heat 1 > 1.			
Heat 1 > 2.			
Heat 2 > 1.			
Heat 2 > 2.			

1/2 FINALS

	Bib	Semi Final 1	Rank
Heat 9 > 1.			
Heat 9 > 2.			
Heat 10 > 1.			
Heat 10 > 2.			

Q	Bi	Heat 2	Ran
8.	8		
9.	9		
24.	24		
25.	25		

	Bib	Semi Final 2	Rank
Heat 11 > 1.			
Heat 11 > 2.			
Heat 12 > 1.			
Heat 12 > 2.			

Q	Bi	Heat 3	Ran
4.	4		
13.	13		
20.	20		
29.	29		

	Bib	Heat 10	Rank
Heat 3 > 1.			
Heat 3 > 2.			
Heat 4 > 1.			
Heat 4 > 2.			

Q	Bi	Heat 4	Ran
5.	5		
12.	12		
21.	21		
28.	28		

Q	Bi	Heat 5	Ran
2.	2		
15.	15		
18.	18		
31.	31		

	Bib	Heat 11	Rank
Heat 5 > 1.			
Heat 5 > 2.			
Heat 6 > 1.			
Heat 6 > 2.			

FINALS

	Bib	Small Final	Rank
Semi Final 1 > 3.			
Semi Final 1 > 4.			
Semi Final 2 > 3.			
Semi Final 2 > 4.			

Q	Bi	Heat 6	Ran
7.	7		
10.	10		
23.	23		
26.	26		

	Bib	Big Final	Rank
Semi Final 1 > 1.			
Semi Final 1 > 2.			
Semi Final 2 > 1.			
Semi Final 2 > 2.			

Q	Bi	Heat 7	Ran
3.	3		
14.	14		
19.	19		
30.	30		

	Bib	Heat 12	Rank
Heat 7 > 1.			
Heat 7 > 2.			
Heat 8 > 1.			
Heat 8 > 2.			

Q	Bi	Heat 8	Ran
6.	6		
11.	11		
22.	22		
27.	27		



2.2.6. CAMPEONATO NACIONAL DE E-BTT XC

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. O Campeonato Nacional E-MTB Cross Country (E-MTB) é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo e consta de uma prova única.
- 1.2. O Campeonato Nacional disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. O CN E-MTB realiza-se numa prova única, conforme calendário disponível no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt).
- 1.4. O Campeonato Nacional E-MTB destina-se exclusivamente a atletas de Nacionalidade Portuguesa, portadores de licença desportiva de competição.

2. CATEGORIAS E CORRIDAS

2.1. Categorias / Idades / Tempos de prova

Categoria	Idades	Tempo prova	
		Mínimo	Máximo
MASCULINOS			
Elite	≥ 19 anos	1h00	1h15
FEMININOS			
Elites	≥ 19 anos	1h00	1h15

3. INSCRIÇÕES

- 3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC



(www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 10€ por atleta e só poderão ser aceites até às 18 horas do dia anterior à prova.

3.1.2. Os atletas que se inscrevam fora do prazo são os últimos na grelha de partida das respetivas categorias independentemente de obedecerem aos critérios definidos no ponto 5.3.1.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das Inscrições, pagamento de taxas, verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos dorsais para todas as categorias decorrem no secretariado da prova conforme o horário indicado no ponto 5.1.

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião dos Diretores Desportivos ~~decorre no local da prova à hora indicada no ponto 5.1.~~ decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova, podendo ser realizada no local da prova ou através de videoconferência na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

3.4. TAXAS

3.4.1. A participação nos Campeonatos Nacionais E-MTB tem uma taxa de inscrição de 15€.

3.4.2. A inscrição efetuada fora do prazo regulamentar confere ao organizador o direito de aplicar a taxa de **10€**.

3.4.3. A atribuição de novos frontais/dorsais por substituição implica um pagamento de **10€**.

3.4.4. O atleta é responsável pelo chip de cronometragem que lhe é instalado na bicicleta, no ato de confirmação da inscrição, comprometendo-se a devolver o mesmo, no final da prova, em perfeitas condições. No caso de não devolução ou de qualquer tipo de danos, o atleta assumirá a inteira responsabilidade dos factos, comprometendo-se a pagar à UVP/FPC a quantia de 100€.

4. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAL

4.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

4.2. Mapa de cores e atribuição de frontais/dorsais:

Categoria	Idades	Frontal/Dorsal	
		Cor	Numeração
MASCULINOS			
Elite	≥ 19 anos	Branco	1 ao 100
FEMININOS			
Elites	≥ 19 anos	Rosa	101 ao 200

8.3.1. Se alguma categoria exceder uma centena de atletas, será definido um novo reinício de série, mantendo o marcador colorido da respetiva categoria.

8.3.2. Nos treinos, só serão autorizados em pista atletas com respetivo frontal aplicado na bicicleta.

9. CORRIDAS

5.1. A competição é organizada por várias corridas divididas da seguinte forma:

Corrida C1	Elites Femininas
Corrida C2	Elites Masculinos

5.2. Horários

SÁBADO

09H00	Abertura do secretariado
09H15	Abertura do circuito para treinos
11H15	Encerramento do circuito para treinos



11H00	Encerramento do secretariado
17H30	Abertura do secretariado
17H30	Abertura do circuito para treinos
18H30	Encerramento dos treinos
18H30	Encerramento do secretariado e inscrições
18H45	Reunião com Diretores Desportivos
DOMINGO	
07H30	Abertura do secretariado
07H30	Início de recolha de bicicletas no E-Park
08H30	Encerramento da confirmação das inscrições
08H30	Encerramento do E-Park para femininas
09H15	Chamada para corrida 1
09H30	Corrida C1
09H30	Encerramento E-Park para masculinos
11H00	Chamada para a corrida 2
11H15	Corrida C2
12H30	Entrega de prémios

5.3. Grelha de Partida

5.3.1. A chamada para a grelha de partida faz-se de acordo com o artigo 4.2.061 do Regulamento da UCI:

- 1º De acordo com o último *Ranking* UCI XCO Elite publicado;
- 2º Os corredores não classificados no *Ranking* UCI: pela ordem da Classificação Geral atualizada da Taça de Portugal XCO do corrente ano de acordo com a seguinte ordem de categorias:
 - a) Elites
 - b) Masters
- 3º Os restantes corredores pela ordem de inscrição independentemente da categoria.

6. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar só é permitido montadas nas bicicletas, nos treinos. Na competição está autorizada exclusivamente à produtora de vídeo oficial do evento.

7. CLASSIFICAÇÕES DO CAMPEONATO NACIONAL

7.2. Classificações individuais

- 7.2.1. Será efetuada uma classificação por categoria.
- 7.2.2. O atleta vencedor de cada categoria receberá a camisola de Campeão Nacional.
- 7.2.3. Para ser atribuído o título de Campeão Nacional (Camisola), é necessário que se apresentem à partida, pelo menos 5 atletas nas categorias masculinas e pelo menos 3 atletas nas categorias femininas.
- 7.2.4. No final da prova do Campeonato Nacional de E-MTB XC, serão atribuídas medalhas aos 3 primeiros classificados de cada categoria, independentemente do número de participantes:
- 1º Classificado – medalha de ouro;
 - 2º Classificado – medalha de prata;
 - 3º Classificado – medalha de bronze.
- 7.2.5. A participação nas cerimónias protocolares é obrigatória. Em caso de ausência, o corredor será sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo em casos devidamente justificados pelos atletas ou pelos diretores desportivos das equipas e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários
- 7.2.6. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos escuros, boné ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido. O incumprimento do presente artigo é sancionado de acordo com a tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 23.
- 7.2.7. De acordo com o Regulamento da Camisola de Campeão Nacional, a camisola de Campeão Nacional vestida durante a cerimónia protocolar, não pode apresentar nenhuma publicidade, além da fixada pela UVP/FPC.



O Campeão Nacional pode apresentar publicidade na sua camisola a partir do dia seguinte ao da cerimónia protocolar até à véspera do campeonato nacional seguinte.

7.2.8. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, se existir, próximo do pódio (numa das laterais).

7.3. **Classificação por Equipas**

7.3.1. Não haverá classificação por equipas.

8. **Procedimentos**

8.1. Uma E-Mountain Bike é uma bicicleta que opera com duas fontes de energia, potência do pedal humano e um motor elétrico, que só fornece assistência quando o ciclista está pedala.

8.1.1. A bicicleta deverá ter as seguintes características:

- Motor de 250 watts no máximo;
- Assistência ao motor até 25 km / h
- Apenas assistência a pedais, embora seja permitida uma assistência de partida que não exceda 6 km / h sem pedalar.

8.1.2. Os ciclistas só podem usar a bateria da sua bicicleta e não podem carregar ou trocar de bateria durante a competição.

8.2. **Verificação das bicicletas**

8.2.1. As bicicletas serão verificadas por oficiais antes do início de cada corrida, efetuado o reset do sistema, o motor/bateria selados e guardadas num espaço designado por E-Park, próximo da linha de partida, até à hora da chamada.

8.2.2. Imediatamente antes de se dirigir ao local de chada, o atleta deve recolher a sua bicicleta junto do E-Park.

8.2.3. Após recolha da bicicleta no E-Park, o atleta deve dirigir-se diretamente para o local de chamada, sob pena de desqualificação.

9. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura¹⁰ no parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva para o organizador local até às 18h00 de Quinta-feira antes da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

Voltar ao ÍNDICE

¹⁰ Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.



Regulamento OPEN provas Downhill e Enduro

1. INTRODUÇÃO

A categoria Open tem como objetivo principal a promoção das vertentes de Downhill e Enduro. A ideia fundamental é permitir uma experiência nestas vertentes a todos e motivando, quer a filiação, quer a prática destas vertentes e dar o passo para a participação na categoria correspondente.

2. DESTINATÁRIOS

A categoria Open destina-se apenas atletas não federados, com idade igual ou superior a 15 anos à data da prova. No caso do DHI, podem também competir atletas filiados noutras vertentes mediante a execução de uma filiação diária.

3. PARTICIPAÇÃO

3.1 Para a participação nas categorias OPEN, é obrigatória a realização de uma filiação diária na UVP/FPC;

3.2 A filiação diária destina-se a ciclistas que, não possuindo a licença desportiva anual, pretendam inscrever-se e participar pontualmente em competições e eventos não competitivos do calendário oficial. Com este tipo de filiação, o ciclista torna-se membro da FPC e da respetiva Associação Regional da área territorial onde decorre a atividade durante o período de realização da mesma, estando sujeito aos regulamentos gerais da FPC e ao respetivo regulamento particular;

3.3 A filiação diária inclui um seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade civil;

3.4 A participação nas provas da Taça de Portugal de Downhill e Enduro nas categorias OPEN está limitada a um máximo de 3 participações por época em cada disciplina.

3.5 Não haverá categoria OPEN nos Campeonatos Nacionais de DHI e END. Para estas categorias, será organizado um troféu independente, mas integrado no programa dos campeonatos nacionais;

3.6 Se um atleta que participou numa categoria OPEN, pretender participar nos Campeonatos Nacionais de DHI ou END integrado na respetiva categoria de competição, terá um desconto na filiação de competição equivalente à última filiação diária nessa época.

4. BICICLETA

4.1– Por questões de segurança, a bicicleta a utilizar terá de ser uma bicicleta específica e adequada à prática do Downhill e do Enduro.

5. CATEGORIAS OPEN

CATEGORIAS OPEN	
Open 1 - ROOKIES	15/16 anos
Open 2 - SPORTS	17/22 anos
Open 3 - EXPERTS	≥ 23 anos
Ladies Ride	≥ 15 anos
Open E-MTB – só no Enduro	
Open E-MTB Masculinos	≥ 19 anos
Open E-MTB Femininos	≥ 19 anos

6. TAXAS

A Taxa de inscrição das categorias OPEN é composta pela taxa da filiação diária e pela taxa de participação pertencente ao organizador.

DHI	Taxa Licença do Dia	Taxa Organizador	Total Inscrição OPEN
Open 1 - ROOKIES	10 €	10€	20 €
Open 2 - SPORTS	15 €		25 €
Open 3 - EXPERTS	20 €		30 €



LADIES RIDE	10 €		20 €
-------------	------	--	------

END	<u>Taxa</u> <u>Licença do Dia</u>	<u>Taxa</u> <u>Organizador</u>	<u>Total</u> <u>Inscrição</u> <u>OPEN</u>
Open 1 - ROOKIES	10 €	20€	30 €
Open 2 - SPORTS	15 €		35 €
Open 3 - EXPERTS	20 €		40 €
LADIES RIDE	10 €		30 €
Open E-MTB Masculinos	20 €		40 €
Open E-MTB Femininos	20 €		40 €

7. INSCRIÇÕES

- 7.1. As inscrições devem ser efetuadas e pagas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova. Não serão aceites quaisquer inscrições após este prazo;
- 7.2. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para mtbevents@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do dia do atleta e a prova em questão. Apenas a parte referente à inscrição na prova será devolvida, neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€. A taxa referente à Filiação Diária não será devolvida;
- 7.3. A confirmação das inscrições, entrega de dorsais e autorizações por parte do Colégio de Comissários decorrem no secretariado da prova, no horário indicado no programa da prova.
- 7.3.1. Os atletas menores, devem apresentar-se no secretariado acompanhados do respetivo encarregado de educação e do



documento de autorização emitido pelo sistema de inscrições online assinado.

8. ATRIBUIÇÃO DE DORSAIS

8.1 Serão utilizados dorsais fornecidos pela FPC;

8.2 Os frontais/dorsais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça de Portugal DHI e END;

8.3 A atribuição de um novo frontal/dorsal por substituição implica o pagamento de 10€. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.

9. CLASSIFICAÇÕES

9.1 Será efetuada uma classificação por categoria;

9.2 Não haverá classificação por equipas;

9.3 Não haverá classificação geral nas categorias OPEN.

Voltar ao ÍNDICE